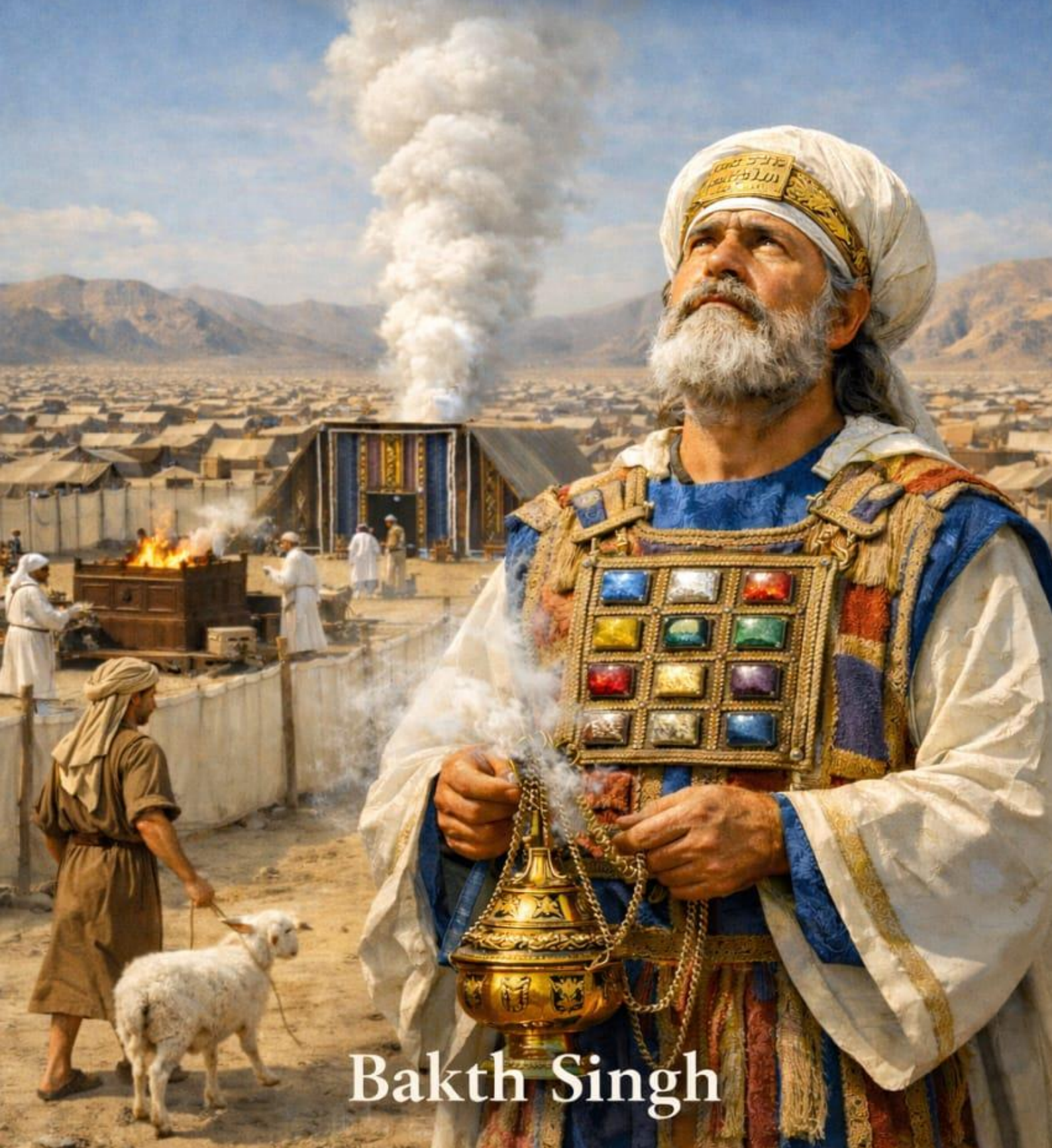


A PLENITUDE DE DEUS



Bakth Singh

Traduzido do inglês para o português por:
Perivaldo (Lenon) Do Rosário Neris

Salvador, Bahia , Brasil.
08 fevereiro de 2026.

Autor : Bakth Singh

Apocalipse 21:3

“Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.”

A PLENITUDE DE DEUS

CONTEÚDO:

1. O PROPÓSITO DE DEUS
2. VESTES DE GLÓRIA E BELEZA
3. A TÚNICA BRANCA E O CINTO
4. O MANTO AZUL
5. O ÉFODE
6. O PEITORAL
7. JUDÁ, ISSACAR E ZEBULOM
8. RÚBEN, SIMEÃO, GADE
9. EFRAIM, MANASSÉS, BENJAMIM
10. DÃ, ASER, NAFTALI
11. URIM E TUMIM
12. A MITRA

1. O Propósito de Deus

"... para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus" (Efésios 3:19b).

Nestas poucas palavras, somos lembrados pelo Espírito de Deus que o propósito pleno de Deus ao nos salvar é que sejamos cheios de toda a Sua plenitude. Deus não ficará satisfeito a menos que tenhamos uma experiência tão feliz. É por isso que nos é dada a Palavra de Deus: para mostrar como podemos ser preenchidos com tal plenitude.

Ainda que tenhamos sido completamente arruinados pelo pecado e nos tornado inúteis e sem valor, por causa da eficácia do sangue precioso, podemos ser tão transformados que, um dia, seremos preenchidos completamente com a Sua plenitude. Isso é repetido muitas vezes na Bíblia. Em Colossenses 2:9-10, lemos: *"E estais perfeitos [completos] nele"*. Completos no Senhor Jesus Cristo, em quem habita toda a plenitude de Deus. Ele deseja que tenhamos tudo em abundância.

Com esse propósito, Deus criou o primeiro homem. Lemos que Deus deu ao primeiro homem domínio, autoridade e poder sobre toda a criação; não apenas sobre a terra, mas também sobre os animais, répteis, aves e peixes (Gênesis 1:28). Deus deu a Adão um corpo muito forte e saudável para capacitá-lo a exercer esse domínio. Ele proveu todo tipo de alimento necessário para sua saúde e também colocou a Árvore da Vida no Jardim do Éden (Gênesis 2:9). Adão tinha o privilégio de comer daquela árvore naquele tempo (Gênesis 2:16, 17). Se tão somente ele tivesse comido daquela árvore, ele teria se regozijado plenamente e cumprido o propósito de Deus de imediato.

Deus desejou a plenitude da alegria para o homem desde o princípio da criação. É por isso que Ele colocou no jardim a Árvore da Vida e deu ao homem poder, autoridade e domínio, para que ele pudesse desfrutar plenamente. Deus fez o homem para lhe mostrar o Seu amor. O amor pelo homem era muito grande. Seu amor é para a eternidade, como declarado em Jeremias 31:3: *"Com amor eterno te amei"*. O mesmo pensamento é repetido em Efésios 3:18-19.

A Árvore da Vida é o próprio Senhor Jesus Cristo. Se o primeiro homem tivesse comido daquela árvore, ele teria sido preenchido automaticamente com a própria vida do Senhor Jesus e, então, seria

capaz de desfrutar de tudo ao seu redor. Mas, por causa da desobediência, Adão perdeu esse privilégio. Agora, o que Adão perdeu pela desobediência está sendo recuperado pela obediência do Senhor Jesus Cristo.

Deus quer que sejamos preenchidos completamente com o Seu poder. É por esse poder que vencemos nossas tentações, provações e dificuldades, e pelo mesmo poder, um dia, teremos corpos imortais (Romanos 8:11). É o poder da ressurreição, aquele poder que Deus manifestou ao ressuscitar o Senhor Jesus Cristo dentre os mortos. Na terra, estamos sendo vivificados diariamente com esse mesmo poder para superar nossas tentações e fardos. Pelo mesmo poder, receberemos corpos imortais no céu e, eventualmente, desfrutaremos de nossa herança na plenitude de Deus. É somente pelo poder da ressurreição que o nosso homem interior pode ser fortalecido "...e que possamos estar profundamente enraizados no Senhor Jesus Cristo (Efésios 3:16, 17). Vemos árvores em montanhas; que venha qualquer grande tempestade, as árvores não caem, pois suas raízes tornam-se muito profundas e abrangem grandes áreas. É por isso que tempestade alguma pode desenraizá-las; em vez disso, elas continuam crescendo cada vez mais alto enquanto as raízes se aprofundam. Da mesma forma, pelo poder da ressurreição, no homem interior, somos enraizados profundamente no Senhor Jesus Cristo. Que venha qualquer provação, perseguição ou dificuldade, isso não nos abalará. Nos alegraremos em nossas provações e, ao mesmo tempo, nos tornaremos espiritualmente mais fortes.

À medida que crescemos espiritualmente, sabemos que, eventualmente, seremos preenchidos com a plenitude de Deus. Assim, encontraremos de forma prática o amor de Deus preenchendo-nos cada vez mais. Como resultado, tornamo-nos amorosos, ternos, pacientes e mansos. Podemos amar nossos inimigos. Podemos amar os que não são amáveis e orar por aqueles que nos odeiam e nos amaldiçoam. Essa é a evidência do fato de que estamos sendo profundamente fundamentados no Senhor Jesus Cristo. Nossa esperança é que, um dia, seremos cheios de Sua plenitude. Que Deus nos ajude a aprender esse segredo cada vez mais.

O propósito do Deus amoroso ao nos buscar e nos encontrar é que possamos ser preenchidos, por fim, com a plenitude de Deus. O trabalho começa na terra e continua até que estejamos cheios. O próprio fato de que tudo o que é oferecido pelo Senhor é oferecido em abundância é a prova da plenitude de Deus (João 10:10). No que diz respeito a Deus, Ele oferece vida, e vida em abundância, desde o princípio. Pode levar muitos

anos para termos a experiência da vida abundante, mas esse não é o plano de Deus. Ele a oferece a nós logo no início, pois lemos: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância". Mas, porque não confiamos nEle plenamente e não O obedecemos, não desfrutamos dessa vida por muitos anos. Mas o Deus de amor nos oferece vida abundante.

Da mesma forma, Ele oferece abundância de paz e abundância de verdade (Jeremias 33:6). Assim como oferece vida abundante, Ele oferece abundância de paz e verdade. Novamente, descobrimos que muito poucos de nós têm abundância de paz no início. À medida que avançamos, descobrimos por experiência tudo o que Deus quer que tenhamos. Quando começamos a obedecer a Deus plenamente e a fazer a Sua vontade em pequenas coisas, descobrimos que a paz de Deus cresce em nossos corações.

Em João 15:11 e 16:24, Ele nos oferece novamente alegria plena, não em pequena medida. A menos que aprendamos a nos alegrar no sofrimento, nossa alegria não se tornará plena. Em Atos 5:41, lemos que, quando os discípulos foram perseguidos, eles se alegraram e, mais tarde, após oposição e perseguição, ficaram cheios de alegria e do Espírito Santo (Atos 13:52). À medida que aprendemos a agradecer a Deus pelo privilégio de sofrer por Sua causa, descobrimos nossa alegria se multiplicando proporcionalmente à nossa gratidão. Quando vivemos na presença de Deus, descobrimos nossa alegria tornando-se plena (Salmo 16:11). Portanto, temos que encontrar tempo para esperar no Senhor, ler a Palavra de Deus, meditar, adorar e orar. Então nossa alegria será plena.

Nosso Senhor deseja que sejamos mantidos cheios e constantemente transbordantes do Espírito. É por isso que Ele diz: "Pelo que não sejas insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor" (Efésios 5:17). É somente à medida que aprendemos a encontrar a vontade perfeita de Deus em pequenas questões que somos cheios com o Espírito Santo. Não será possível de outra forma. Para sermos capazes de encontrar a vontade de Deus para cada assunto, temos que dizer: "Senhor, não a minha vontade, mas a Tua". Quanto mais morremos para nós mesmos e para a nossa vontade, mais somos cheios do Espírito.

Assim como Ele oferece paz, alegria e vida abundantes, Ele também diz: "Todo o poder me foi dado" (Mt 28:18). Ele quer que exercitemos esse poder. À medida que O obedecemos, O seguimos e O servimos, esse poder nos será dado. Com essa mensagem, o Senhor enviou Seus

discípulos dizendo: "Ide e dizei a todos que todo o poder me foi dado no céu e na terra". E aqueles que n'Ele creram desfrutaram desse poder dia após dia. Enquanto O obedeciam e O seguiam, recebiam o poder (1 Cor 1:18).

O Senhor nos oferece a Sua plenitude em abundância, não em pequena medida. Ele é um Deus de abundância e deseja nos dar todas as coisas abundantemente. O que quer que recebamos d'Ele — seja vida, paz, verdade, alegria ou poder — Ele oferece em abundância. A plenitude do Espírito Santo, todas as coisas da terra e também da nova criação, nos são dadas pela fé. É dito: "Todas as coisas são vossas", todas as coisas da nova criação, mas não da velha criação (Ap 21:7). Mas devemos aprender a superar nossas dúvidas, medos e incredulidade, e então passar a reivindicar todas as coisas da nova criação.

Para tudo o que necessitamos, há abundância de sabedoria divina. É por isso que o apóstolo Paulo ora em Efésios 1:16-17: "Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele". Os efésios eram profundamente instruídos nas doutrinas da salvação, pois homens como Paulo, Apolo, Timóteo e João — apóstolos e homens poderosos de Deus — foram enviados para ensiná-los. No entanto, Paulo orava por eles, para que Deus lhes desse ainda mais conhecimento e sabedoria, a fim de que pudessem desfrutar de tudo o que Deus havia proposto e planejado para eles.

Todos nós necessitamos dessa sabedoria, a sabedoria divina e celestial que vem do alto. Com essa sabedoria, podemos compreender as coisas de Deus. Nós a recebemos pela fé. O Senhor deseja que tenhamos isso, para que sejamos cheios da Sua plenitude. Não importa quais tenham sido nossos fracassos, falhas e fraquezas no passado. Uma vez que somos comprados pelo sangue precioso e nos tornamos Sua possessão adquirida, podemos reivindicar cada privilégio que Ele concede aos crentes.

Efésios 1:3 é uma promessa para cada cristão, não apenas para alguns poucos escolhidos que servem a Deus, como o apóstolo Paulo. Nosso Deus amoroso quer que cada crente receba todas essas bênçãos espirituais nos lugares celestiais, em Cristo Jesus. Temos que exercer nosso direito e reivindicar nossa porção. Nós não merecemos; o Deus de amor está oferecendo esses dons para demonstrar o Seu amor por nós.

É por isso que, em Efésios 3:19, Paulo ora, antes de tudo, para que eles conheçam o amor de Deus. Individualmente, não podemos compreendê-lo; mesmo que passemos séculos meditando na Palavra de Deus, jamais conheceremos os mistérios por conta própria. Antigamente, os monges católicos romanos pensavam que, vivendo uma vida solitária, se tornariam mais santos. É por isso que encontramos muitos mosteiros na Palestina. Vi mosteiros em cada colina. Eles foram construídos há muitos séculos, com a intenção de que, vivendo em lugares isolados Aqui está a tradução do texto para o português, mantendo o tom devocional e reverente do original:

O Mistério da Comunhão e do Crescimento Espiritual

Sem ver ninguém e meditando em Deus, os monges acreditavam que se tornariam mais santos. Ao fazerem isso, introduziram muitos costumes e rituais que os tornaram piores, em vez de melhores. Encontramos um segredo aqui: o amor de Deus só pode ser compreendido com a ajuda dos santos, como mostrado em **Efésios 3:17-19**. Seu amor está além da compreensão humana. Todos nós precisamos ser reunidos repetidas vezes. Você descobrirá que nossa comunhão como irmãos na fé é muito inspiradora e proveitosa. Os incrédulos não podem ter tal comunhão.

Essa comunhão será entre aqueles que têm a mesma experiência de vida eterna (**1 João 1:3**). Portanto, toda comunhão começa para nós no Senhor Jesus Cristo e em Deus Pai. Tudo o que recebermos em nossa própria meditação e espera no Senhor, devemos compartilhar uns com os outros. Caso contrário, não seremos capazes de crescer.

Lemos em **Atos 2:42**: *"E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações"*. Estas são as quatro âncoras que Deus providenciou para o nosso crescimento. Em **Atos 27:27-30**, lemos que o navio corria o risco de colidir com rochas escondidas. Os marinheiros lançaram quatro âncoras, duas na frente e duas atrás, para se salvarem de dois perigos: as rochas ocultas e as ondas. Com a ajuda das quatro âncoras, eles foram mantidos firmes e a salvo das rochas.

Nossa vida cristã é como aquele navio. Temos que enfrentar muitas tempestades. Todos esses temporais e perigos são superados com a ajuda de Deus por meio dessas quatro âncoras (**Atos 2:42, 43**). É por isso que os primeiros cristãos perseveravam firmemente na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações.

A Plenitude do Amor de Deus

O amor de Deus pode ser verdadeiramente compreendido à medida que aprendemos a ter comunhão com os irmãos em todos os lugares. Você precisa fazer algum sacrifício para reunir o povo de Deus para a oração, adoração, estudo bíblico e serviço. Através dessa comunhão, nos é dito que conheceremos o amor de Cristo com perfeito conhecimento e, por meio desse amor, seremos levados a entender por que Deus quer que tenhamos parte em Sua plenitude.

Seu amor é tão grande que Ele deseja que recebamos tudo o que Ele tem. Assim como pais amorosos têm prazer em dar aos filhos tudo o que possuem, da mesma forma o Senhor deseja nos dar tudo o que é Seu. Agora estamos sendo ensinados sobre como devemos ser preparados na terra para tal privilégio no céu: desfrutar da plenitude de Deus.

Nos tempos antigos, essa verdade foi esclarecida pela consagração do Sumo Sacerdote em **Êxodo 28:1, 2 e 4**. Em **Levítico 8**, temos os detalhes de como Arão e seus filhos foram separados para esse grande serviço. Tudo o que aconteceu no Antigo Testamento era uma sombra do que está acontecendo agora em nosso período do Novo Testamento (**Hebreus 8:5**).

O Senhor Jesus Cristo é o nosso verdadeiro e eterno Sumo Sacerdote (**Hebreus 7:24-26**). Jesus, como nosso Sumo Sacerdote celestial, está constantemente intercedendo para que possamos ser apresentados, eventualmente, sem mancha, irrepreensíveis e cheios de Sua plenitude (**Judas 24**). Ele é capaz de nos salvar perfeitamente porque está disposto a interceder por nós. Ele deseja nos apresentar sem defeito diante dos anjos e dos santos, e quer nos tornar participantes de Sua glória e plenitude (**1 Pedro 5:1**).

Aqui está a tradução do texto, mantendo o tom reverente e espiritual do original:

Vestes de Glória e de Beleza

As vestes desenhadas por Deus para o Sumo Sacerdote são capazes de manifestar a glória e a beleza de Deus, as quais Ele deseja compartilhar

conosco. É por isso que essas vestes do Sumo Sacerdote no Antigo Testamento são chamadas de **"Vestes de Glória e de Beleza"**.

Por um lado, Deus estava mostrando que ninguém era digno de entrar no Santo dos Santos. Todos haviam pecado e, portanto, ninguém poderia ir até lá. Apenas o Sumo Sacerdote tinha o privilégio de passar por trás do véu uma vez por ano para fazer expiação. Por outro lado, Deus estava mostrando, através das vestes de glória e beleza do Sumo Sacerdote, que Ele deseja que nós também nos tornemos gloriosos e belos, embora tenhamos sido completamente arruinados pelo pecado e tenhamos que dizer como Paulo: *"em minha carne não habita bem algum"* (Rom. 7:18).

Realmente, nenhum de nós é digno de desfrutar da presença de Deus no Lugar Santo. Mas o Sumo Sacerdote podia comungar com Deus naquele único dia do ano. Através dessas vestes, Deus estava mostrando como nossa alegria e nosso amor podem ser plenos, como nossa nudez causada pelo pecado pode ser completamente coberta e como podemos nos tornar gloriosos na presença de Deus.

Aqueles que viam o Sumo Sacerdote caminhando pelo tabernáculo ou pelo templo estavam sendo confrontados pela voz de Deus: *"Oh, Meu povo que está longe de Mim, Eu quero que vocês estejam perto de Mim e desfrutem da Minha plenitude"*. Temos que aprender o mesmo segredo de desfrutar plenamente da nossa parte na plenitude de Deus, e não nos satisfazermos apenas em ter nossos pecados perdoados e obter algum "cantinho" no céu. Temos que aprender isso pela fé. **O Senhor Jesus Cristo é a minha veste de glória e de beleza** (Ef. 3:16). Nele podemos ver todas essas sete vestes e, assim, sermos preenchidos cada vez mais com a Sua plenitude.

Preparação do Sumo Sacerdote:

Lemos em Levítico 8 que Moisés teve que ir a Arão, antes de tudo, com as vestes, através das quais o Sumo Sacerdote cumpriria o ministério do Senhor. Então, Arão e seus filhos foram lavados com água diante da congregação (Lev. 8:6). Fisicamente, eles foram lavados com água diante do público, não porque estivessem sujos, mas com um propósito.

A água na Bíblia representa a Palavra de Deus (Ef. 5:26). Ao serem lavados com água diante de todos, eles estavam mostrando ao povo que estavam sendo separados para o serviço de Deus em favor de toda a nação, e que deveriam ser mantidos sob a Palavra de Deus para tudo. Ele

não deveria seguir nenhum costume ou tradição humana, mas apenas a Palavra de Deus.

Muitas pessoas, em vez de seguirem a Palavra de Deus, seguem tradições, práticas e costumes de homens. É por isso que não crescem espiritualmente. Encontramos isso em todos os países. No momento do nascimento, do casamento ou do funeral, seguem os costumes humanos em vez da Palavra de Deus. Estão mais presos aos costumes dos homens do que à Palavra de Deus.

Instrução e Integridade na Palavra de Deus

Temos instruções dadas na Palavra de Deus para todas as nossas necessidades, problemas e atividades. A menos que honremos a Palavra de Deus plenamente, não temos o direito de reivindicar nossa parte total em Sua plenitude. Perdemos nossa parte na plenitude de Deus ao ignorar a Sua Palavra. Precisamos tomar uma decisão muito firme e prometer a Deus, dizendo: "Senhor, obedecerei à Tua palavra implicitamente em todas as minhas atividades, caminhos e planos". Com essa visão, o Senhor nos guiou no trabalho em Madras há trinta anos.

Vimos crentes em todos os lugares escravizados por costumes e tradições humanas. Notamos que aqueles que estavam livres dos costumes dos homens prosseguiram bem com o Senhor, mas aqueles que eram escravos dos costumes estavam cegos espiritualmente. Eles não conseguem desfrutar plenamente da Palavra de Deus e não podem conhecer o plano e o propósito de Deus para suas vidas. É por isso que, diante da congregação de centenas de milhares de pessoas, Moisés lavou Arão e seus filhos. Não foi para exibição pública, mas para servir de exemplo.

A Perfeição Através de Cristo

Em primeiro lugar, Arão precisava ser irrepreensível. O menor defeito em qualquer parte do corpo o teria desqualificado de ser o Sumo Sacerdote (Levítico 21:18). Se você for a qualquer parte do mundo, não encontrará nenhuma pessoa desse tipo. Certamente haverá algum defeito em qualquer homem, seja nos pés, na mão ou em alguma parte do corpo. Como Arão poderia esconder o defeito de uma multidão tão grande? Como um homem comum, ele deveria ter algum defeito. Mas

creio que, pelo poder de Deus, ele se tornou perfeito. Como Deus o escolheu por Sua própria mão poderosa, ele veio sem qualquer defeito.

Da mesma forma, se tentarmos o nosso melhor para sermos sem defeito, nunca teremos sucesso. Estamos fadados a ter alguma falha, fracasso ou fraqueza em algum lugar, em algum momento. **Não é pelos nossos esforços humanos que somos justos.** O Senhor Jesus Cristo é a nossa justiça e justificação. Ele me torna completo e perfeito, não por mim mesmo, mas como lemos em Colossenses 2:10: *"e estais perfeitos nele"*. Este é um versículo muito útil e importante.

O Senhor Jesus Cristo é a minha completude e a minha justificação.

É por isso que oramos em nome do Senhor Jesus Cristo. Sabendo ou não, declaramos: "Senhor, por mim mesmo não tenho direito de vir a Ti, mas por causa do que Tu fizeste por mim, eu venho a Ti".

O Chamado e a Submissão

Creio que o Deus poderoso tornou Arão completo para que ele estivesse livre de qualquer mancha. Deus o havia escolhido, assim como escolheu Moisés. Moisés nunca escolheu a si mesmo. Na verdade, Moisés dizia ao Senhor: "Quem sou eu, Senhor, para que me tenhas escolhido?". Da mesma forma, Ele escolheu Arão. Assim, ao escolher Arão, ele foi libertado de todo defeito.

Deus estava lembrando a Arão que, se ele quisesse servi-Lo, deveria manter-se em sujeição à Palavra de Deus completamente em tudo. Ele deveria praticar dizer diariamente: "Senhor, há algo em minha vida que não Te agrada? Por favor, mostra-me. Dá-me a graça de corrigir as coisas. Eu desejo obedecer à Tua Palavra em cada detalhe e em cada assunto". Só então lhe foram dadas as vestes, como lemos em Levítico 8:7.

3. A Túnica Branca e o Cinturão

Primeiramente, uma longa e bela túnica branca foi colocada em Arão. Esses detalhes são fornecidos em Êxodo 28. A primeira vestimenta a ser usada era uma túnica branca comprida, que fala da **justiça do Senhor Jesus Cristo**, a qual recebemos pela fé Rom.1:17; 10:3- 10; 2Cor.5:21. É pela fé que somos feitos justos.

Reconhecemos, antes de tudo: *"Oh Deus, não importa o que eu faça, o que eu goste, o que eu sofra ou para onde eu vá, mas torna-me justo pela fé"*. Não é por lágrimas, jejum, oração, sofrimentos ou por nossos próprios esforços que nos tornamos justos. É apenas crendo de coração que o Senhor Jesus Cristo, nosso Criador e nosso Salvador, tomou o nosso lugar na Cruz. Ele morreu em nosso lugar, pois Ele não cometeu pecado e não conheceu pecado. Voluntariamente, Ele se esvaziou e morreu em nosso favor. Por essa fé nos tornamos justos, e não por nós mesmos, nem por qualquer esforço de qualquer tipo de nossa parte.

A primeira mensagem mostrada na longa túnica branca é que **nossa nudez não poderia ser coberta por nós mesmos**. Nossos amigos, parentes e outras pessoas, assim como nossa caridade, não podem cobrir nosso pecado. Mas o Senhor Jesus Cristo, por Sua vida e através da graça, cobre nossa nudez porque morreu por nós.

Sabedoria Divina e o Plano de Deus

Todas as vestes foram feitas com sabedoria divina, por ordem de Deus. Elas não foram feitas por alfaiates ou designers habilidosos; todos os detalhes foram entregues a Moisés no monte, por escrito. Deus fez o plano, e lemos que Ele encheu as pessoas com Sua sabedoria para a execução desse plano (Ex. 28:3). Não era sabedoria terrena; era sabedoria celestial e a sabedoria pura de Sua plenitude. Cada detalhe desta vestimenta e de outros itens foi dado pelo próprio Deus.

É somente pelo **Espírito Santo** que podemos entender o caminho da salvação (1 Cor. 2:14). A menos que nós, crentes, permaneçamos no Espírito Santo, nossa pregação é em vão; e a menos que sejamos ungidos pelo Espírito Santo, as pessoas não entenderão o que dizemos.

Glória e Beleza Celestial

O Senhor estava mostrando ao Seu povo como eles podem ser participantes de Sua glória e beleza. As vestes não se destinavam à glória mundana, pois não existiam vestes como aquelas em qualquer parte do mundo. Eram vestes celestiais. Ninguém jamais teve essas vestes. A julgar pela cor e pelo design, tudo veio do próprio céu.

Portanto, primeiro temos que aprender o significado da justiça para desfrutar de nossa parte na plenitude de Deus. Muitos de nós nos orgulhamos de nós mesmos. Dizemos em nossos corações, às vezes: *"Eu não sou como fulano. Não sou tão fraco quanto ele, nem tão tolo"*. Mas,

mais tarde, descobrimos que todos nós fazemos muitas coisas tolas. Cometemos muitos erros e frequentemente caímos em tentações. No exato segundo em que dependemos de nossa própria força de vontade e habilidade, caímos.

Você pode pisar em um pedaço de sabão sem olhar; pode escorregar, cair e fraturar a perna. Você não quer fazer isso, mas ainda assim cai e fica de cama por muitos meses. Assim, conscientemente ou inconscientemente, agimos desta forma. Falamos uma palavra por tolice e sofremos depois. Deus está mostrando que somos fracos e tolos. Mas, pela fé, temos que dizer: **"Senhor Jesus, Tu és a minha justiça. Não estou dependendo da minha própria justiça, orações, livros, vestes, nem da minha própria personalidade"**. Agradeça a Ele por se tornar a sua justiça.

A Apropriação Diária da Vida de Cristo

Então, dia após dia, temos que nos apropriar dessa mesma justiça. Nossa vida está no sangue. Enquanto o sangue flui em nós, sabemos que vivemos. Assim que o coração para de bater, o homem morre e o corpo começa a cheirar mal. Enquanto o coração estiver batendo, mesmo que o corpo esteja muito fraco e doente por muitas semanas e meses, e sem alimentação adequada, o corpo está vivo. Quando morremos, o corpo começa a cheirar mal naquele exato segundo, e é por isso que ele precisa ser enterrado ou queimado. Da mesma forma, devemos ter consciência de que a vida d'Ele flui em nós constantemente, não ocasionalmente (Colossenses 3:4). Quando sentimos o pulso, sabemos que a vida ainda está presente — quer a pessoa esteja andando, sentada ou deitada — e que o coração está batendo e a pessoa está viva. Há uma consciência de vida. O amor do Senhor Jesus Cristo, fluindo em nós constante e livremente, mantém-nos vivos. Qualquer orgulho, ódio ou outro pecado pode interromper ou diminuir esse fluxo.

Em algumas casas, há torneiras de água. Certa manhã, a água pode não fluir livremente, saindo apenas algumas gotas. Ao mesmo tempo, pode haver um fluxo total em outras casas. Quando a tubulação é aberta, pode-se encontrar muita sujeira no cano, mas quando a sujeira é removida, o fluxo total retorna. Como está fluindo a vida em você? Apenas em gotas ou de forma plena e livre? Deus quer que tenhamos vida em abundância. Ele quer nos dar tudo em abundância — vida abundante, paz abundante, poder abundante — e deseja nos tornar

abundantemente frutíferos. Sempre que percebermos que o fluxo diminuiu, que a paz, a alegria e a força estão minguando, devemos sondar nossos corações, examinar a nós mesmos, nos humilhar e dizer: "Senhor, por que minha paz diminuiu? Por que não sinto Tua presença tão fortemente? Não tenho a mesma força contra minhas tentações, nem a mesma fome pela Palavra de Deus, nem o mesmo peso pela oração". Existe algum bloqueio em algum lugar e ele deve ser removido. Então podemos afirmar: "Senhor Jesus, Tu és a minha justiça e eu me apego a Ti". Não dependa da sua força de vontade. Continue reivindicando a vida d'Ele. Antes de sair para qualquer lugar, diga: "Agora, Senhor, eu me entrego a Ti". Geralmente, fazemos isso em uma longa viagem: "Senhor, estamos indo para a Santa Convocação, por favor, esteja conosco e prepare-nos". Mas, por outro lado, não oramos por trajetos curtos e nem mesmo ao final da jornada. Essa é a nossa natureza. Só oramos por coisas grandes e, assim, somos enganados pelo inimigo. Tornamo-nos descuidados e negligentes, e perdemos nossa paz e alegria. É a apropriação diária da vida do Senhor Jesus Cristo que nos dá a plenitude.

Lemos adiante em Levítico 8:7 que o cinto deveria manter a túnica no lugar. Era uma túnica longa e folgada, e o cinto a segurava na posição correta. O cinto fala da fé e nos lembra que devemos reivindicar a justiça de nosso Senhor Jesus Cristo dia após dia, e que não devemos depender de nossas próprias habilidades ao servi-Lo. Devemos depender da força d'Ele o tempo todo e receber Sua vida pela fé. Geralmente esquecemos de fazer isso, e é por isso que falhamos tantas vezes em servi-Lo com eficácia e descobrimos, ao final, que nossos esforços foram em vão. Pode levar muitas dessas falhas para aprendermos a depositar nossa fé n'Ele. Portanto, o cinto nos lembra que é pela fé que recebemos força para servi-Lo, e não por nossos próprios talentos ou por nossa própria sabedoria.

4. O Manto Azul

As próximas vestes do Sumo Sacerdote que consideraremos são o **manto azul** e o **éfode**, que eram usados sobre a túnica branca. O manto azul e o éfode nos ensinam outra lição importante. Em Mateus 5:13-15, o Senhor nos compara ao sal e à luz. Temos esse pensamento duplo no manto azul e no éfode; eles representam o **sal e a luz**.

O Sal e a Luz

Devemos ser como o sal para os nossos irmãos na fé. Quando nos reunimos como crentes para adoração e oração, ajudamos uns aos

outros a desfrutar da presença de Deus. Somente os crentes podem realmente participar conosco nesses momentos. Assim, como o sal, somos úteis uns aos outros.

Para os incrédulos, devemos ser como a luz. A vida que vivemos como cristãos será de grande ajuda para eles. Eles serão abençoados pela vida de Cristo que veem em nós e serão inspirados pelo nosso testemunho. Assim, o manto azul e o éfode nos mostram a dupla responsabilidade que temos para com os crentes e os incrédulos.

Os crentes são poucos em número comparados aos incrédulos. No entanto, eles têm uma influência poderosa no mundo, como a pequena quantidade de sal que dá sabor à comida. Os crentes, que são comparativamente poucos, formam a Igreja de Deus na terra e manifestam a glória de Deus ao mundo.

Detalhes do Manto

O manto azul era chamado de "manto do éfode". Havia uma abertura no topo e **campainhas de ouro e romãs** ao redor da bainha inferior. As romãs eram de azul, púrpura e carmesim e, entre cada duas romãs, havia uma campainha de ouro (Êxodo 28:31-35).

A Vocação Celestial

O manto azul nos lembra de nossa vocação e chamado celestial como cooperadores do Senhor Jesus Cristo.

- Somos **cooperadores de Deus** (1 Coríntios 3:9; 2 Coríntios 6:1).
- Temos um **chamado celestial** (Hebreus 3:1).

Todo crente tem uma participação nesse chamado. É por isso que, na mesma passagem (1 Coríntios 3:9), nos é dito que somos o **edifício de Deus**. Para um edifício, precisamos de muitas coisas, como pedras, tijolos, barro e madeira. Para um edifício grande, precisamos tanto de pedras grandes quanto de pedras pequenas. Na superfície de um edifício de pedra, você pode ver as pedras grandes, mas quando olha para o vão entre elas, há espaço para as pedras pequenas. Não podemos construir o edifício apenas com pedras grandes; precisamos de ambas. Da mesma forma, precisamos de barro, madeira e muitas outras coisas. Cada crente no Senhor Jesus Cristo tem uma participação na construção da Casa de Deus.

Somos participantes do chamado celestial (Hebreus 3:1). Estamos edificando a casa do Senhor Jesus Cristo, e **nós somos essa casa** (Hebreus 3:6). O manto azul indica nossa vocação celestial: construir a habitação celestial do Senhor Jesus Cristo sob Sua liderança. Para desfrutar plenamente da plenitude, devemos assumir nossa parte na edificação da casa do Senhor Jesus Cristo.

O Significado Espiritual da Túnica Azul e das Romãs

Na bainha da túnica azul havia romãs de azul, púrpura e carmesim. Uma romã parece ser um fruto único, mas quando você a corta, descobre que ela é composta por muitos compartimentos, cada um contendo sementes vermelhas profundas, suculentas e polposas. As romãs na Palestina são de tamanho muito grande. Este fruto é um símbolo do povo do Senhor. Embora os crentes estejam espalhados por todas as partes do mundo, todos eles juntos formam uma só Igreja. Todos aqueles que foram comprados pelo sangue do Senhor Jesus Cristo são membros da Igreja. Existe apenas uma Igreja. A Igreja está sendo edificada pelo Senhor Jesus Cristo, com aqueles que têm o mesmo sentimento e estão livres de inveja. Somente assim você pode ser um cooperador do Senhor Jesus Cristo na edificação de Sua Igreja.

Assim como as sementes das romãs são colocadas juntas em muitos compartimentos formando um só fruto, pela vida do Senhor Jesus Cristo, somos mantidos como um só corpo. É uma unidade sétupla de crentes que forma um só corpo: um só corpo, um só Espírito, uma só esperança, uma só vocação, uma só fé, um só batismo e um só Senhor e Criador. O Senhor deseja essa unidade sétupla entre o Seu povo. No princípio, muitos começaram a dizer: "Eu sou de Paulo; eu sou de Apolos; eu sou de Cefas", e isso trouxe divisão. Nenhum nome humano pode ser dado à Igreja de Deus. Todos esses nomes e títulos que são dados às chamadas igrejas trazem divisão. Hoje, temos mais de 470 nomes desse tipo para cristãos. Tais nomes causam divisão. É pela unidade que somos capazes de edificar a Igreja celestial. As romãs nos lembram da Igreja viva, e não de qualquer edifício.

Em cada detalhe da túnica azul há um significado espiritual. Deus estava ensinando de forma simbólica, naquela época, como o povo poderia desfrutar da plenitude e da graça em abundância. Números 15:37-41 indica o significado da cor azul. Deus estava dizendo ao Seu povo, através de Moisés, que eles deveriam ter franjas azuis em suas vestes. Dessa forma, eles eram lembrados de que eram o povo de Deus, que Ele os havia salvado por Sua graça e que eles tinham que obedecer aos Seus

mandamentos. Da mesma forma, a cor azul nos lembra que somos uma nação santa e um povo peculiar (1 Pedro 2:9). Se você realmente deseja desfrutar da plenitude de Deus, aprenda sobre a Sua vocação celestial. O chamado é para edificar um santuário celestial ou uma Igreja celestial sob a liderança do Senhor Jesus Cristo.

A púrpura representa a realeza. Você se lembrará de que, antes da Crucificação, os soldados colocaram um manto de púrpura no Senhor Jesus e zombaram Dele dizendo: "Salve, Rei dos Judeus" (João 19:2, 3). Somente reis usam vestes desta cor. Portanto, a cor púrpura nas romãs transmite a mensagem de que Deus deseja que estejamos sob a realeza do Senhor Jesus Cristo. Devemos estar dispostos a ser governados e guiados por Ele em tudo.

Em Hebreus 9:19, lemos que Moisés usou lã carmesim, que fala do sangue aspergido. Como cooperadores de Deus, precisamos ter uma consciência limpa, livre de culpa, e isso só podemos receber sendo purificados no sangue do Senhor Jesus Cristo. Jamais poderemos ser purificados derramando lágrimas ou oferecendo longas orações. Se você vier ao Senhor humildemente e orar: "Senhor Jesus, estou contaminado em pensamento, palavra e ação; purifica-me com Teu sangue precioso."

Imediatamente, Ele o purificará. Não há necessidade de você esperar por qualquer visão ou experiência incomum. No momento em que você Lhe pedir, será purificado. É essencial para aqueles que são servos de Deus manterem-se limpos de toda contaminação.

Assim, o azul, o púrpura e o carmesim nos dizem que precisamos ouvir o Seu chamado, conhecer a Sua realeza e levar uma vida limpa, a fim de participar da edificação da Sua Igreja e desfrutar da Sua plenitude.

Havia campainhas de ouro entre as romãs. Não eram campainhas de cobre ou de aço, mas sim campainhas de ouro, produzindo música celestial. Conforme o sumo sacerdote se movia de um lado para o outro, essas campainhas de ouro produziam um som peculiar. O som dessas campainhas de ouro representava o som suave da voz de Deus. Assim como o som das campainhas de ouro é único e inteiramente diferente do som produzido pelo cobre, pelo aço ou por outros metais, a voz de Deus é inteiramente diferente da voz do homem.

Quando ouvimos a voz de Deus, sabemos por experiência que não é a voz do homem, mas a voz de Deus. É a voz mansa e delicada. É a voz celestial. É uma voz doce e amorosa, dotada de autoridade. A alegria inunda nossos corações ao ouvirmos a Sua voz.

As campainhas de ouro proclamavam que somente ouvindo a voz de Deus podemos participar da edificação da Igreja de Deus. Hoje em dia, as pessoas pensam que, gastando muito dinheiro e com grande ativismo, podem edificar a Igreja. Elas se esquecem de que, a menos que ouçam a voz de Deus constantemente e compreendam o plano de Deus para a igreja, não estão qualificadas para participar da obra de edificação da casa de Deus.

Portanto, através dessas campainhas de ouro, Deus nos lembra que, se quisermos ser Seus cooperadores na edificação do Seu santuário eterno, devemos primeiro aprender a ouvir a Sua voz. É por isso que temos de permanecer de joelhos por muito tempo e dizer: "Senhor, fala comigo, dá-me a Tua mensagem, deixa-me ouvir a Tua voz; mostra-me o Teu caminho; guarda-me na vereda certa, sustenta-me, fortalece-me e dá-me a Tua graça". Aqueles que não nasceram de novo jamais poderão ouvir a voz de Deus, nem podem ser cooperadores de Deus.

5. O Éfode

Consideremos o éfode que o sumo sacerdote deveria usar sobre o manto azul (Levítico 8:7). Ele era feito de ouro, azul, púrpura, carmesim e linho fino retorcido (Êxodo 28:6). Este éfode, composto por cinco tipos de materiais, era uma vestimenta bela e atraente. Ele representa a luz e nos lembra que somos a luz do mundo. Onde quer que os crentes estejam — em escolas, oficinas, hospitais ou em qualquer outro lugar — eles devem brilhar como luzes. Nossas vidas devem manifestar as virtudes de nosso Senhor Jesus Cristo; Sua caridade, santidade, mansidão, paciência e gentileza devem ser vistas em nós por todos ao redor. As pessoas que não creem no evangelho notarão nosso vestir, nossa conversa, nossos modos e nosso caminhar, e serão constrangidas a reconhecer que somos diferentes delas.

No topo do éfode, sobre os ombros, havia dois engastes ou encaixes de ouro e duas pedras de ônix. Uma pedra de ônix no ombro direito e a outra no esquerdo (Êxodo 28:8-9). Elas faziam parte do éfode. Os doze nomes dos filhos de Israel foram gravados nessas duas pedras, seis nomes em uma e seis nomes na outra, de acordo com a ordem de seu nascimento (Êxodo 28:10). Isso mostra que as doze tribos eram

igualmente preciosas para o Senhor. Também mostra que Deus está disposto a carregar todos os nossos fardos sobre o Seu ombro.

Transformação e Intercessão

Quando chegamos ao Senhor Jesus Cristo, todos temos alguma falha, fracasso ou fraqueza em nós. Ninguém está livre disso. Herdamos essas fraquezas de nossos pais, e eles de seus pais, e assim por diante. Nascemos em pecado (Salmos 51:5). Se o pai tem um temperamento ruim, invariavelmente os filhos o terão. Se o pai é ávido por dinheiro, os filhos também costumam ser do mesmo tipo. Se o pai tem um espírito altivo e orgulhoso, os filhos terão o mesmo. Assim, herdamos as fraquezas de nossos pais. Não podemos superar nossas fraquezas por meio de reformas, lágrimas ou outras coisas. Mas o Senhor Jesus Cristo pode nos transformar à medida que nos humilhamos e confessamos nossas falhas e fraquezas dia após dia.

O Senhor Jesus Cristo é o nosso Sumo Sacerdote e Ele carrega nossas fraquezas sobre o Seu ombro. Temos o privilégio de ir a Ele com todas as nossas fraquezas, deficiências e fracassos. Assim, pela fé, dizemos a Ele: *"Meu Senhor, confesso minhas deficiências, fracassos e falhas. Tem misericórdia de mim. Dá-me vitória sobre tudo isso"*. Como nosso Sumo Sacerdote, Ele também carrega os nossos fardos (1 Pedro 5:7). Creia que o Senhor Jesus Cristo tem um ombro muito forte para carregar você através de qualquer tipo de fraqueza, deficiência ou fracasso. Ele é a nossa força em nossas fraquezas e fracassos. Ele é o nosso Advogado (1 João 2:1). Por Sua intercessão, todas as nossas deficiências são transformadas em virtudes divinas (Hebreus 7:25).

Essas virtudes do Senhor Jesus Cristo são simbolizadas pelos cinco materiais do éfode: **ouro, azul, púrpura, carmesim e linho fino**. Através dessas vestes, Deus nos mostra como as virtudes de Cristo devem ser tecidas em nossas vidas. Cinco é o número da graça. As virtudes divinas nos são dadas à medida que obedecemos a Ele voluntariamente.

O Significado das Cores e do Ouro

O **ouro** fala da natureza divina pela qual somos capacitados a conhecer as coisas celestiais, e que se manifesta por meio de virtudes semelhantes às de Cristo. Essas virtudes tornam-se aparentes quando nós, com uma fé forte, suportamos pacientemente provações e tentações (1 Pe 1:7).

O Processo de Refino

Fios de ouro eram tecidos no éfode. Primeiramente, o ouro tinha que ser derretido e passado pelo fogo refinador sete vezes. O fogo abaixo do ouro o derreteria, e o fogo acima do ouro removeria as impurezas (*dross*). Da mesma forma, é somente pelo fogo dos sofrimentos e perseguições que a vida do crente pode ser refinada e levada a manifestar a glória de Deus. Portanto, não se surpreenda se for desprezado, odiado e perseguido pelo mundo. Deus permitirá tais experiências ardentes em sua vida para torná-lo como ouro puro.

Da Barra ao Fio

O ouro derretido tinha que ser batido com o martelo e transformado em uma placa. Depois, era cortado em tiras finas. Cada tira passava primeiro pelo furo maior de uma placa de ferro, depois pelo furo seguinte, um pouco menor. Dessa forma, passava por todos os furos da placa de ferro até finalmente passar pelo menor deles e sair como um **fio de ouro**, pronto para ser tecido no éfode.

A barra de ouro não poderia ser tecida; por isso, tinha que passar por todos esses processos. Precisava ser derretida no fogo, batida com o martelo, cortada em pedaços e passada por muitos buracos até ser convertida em finos fios dourados.

O Propósito do Sofrimento

Através de tudo isso, aprendemos que, como crentes, nunca poderemos nos tornar semelhantes a Cristo se não passarmos por sofrimentos. Aqueles que não tiveram experiência com dificuldades e provações permanecerão de coração endurecido e sem compaixão. Não serão mansos, gentis ou bondosos e, portanto, não podem manifestar as virtudes do Senhor Jesus Cristo.

Após passarem por sofrimentos, eles se tornarão gentis e mansos. Você deve ter notado que uma pessoa que passou por muito sofrimento

consegue suportar uma repreensão sem ressentimento e não se importa mesmo que as pessoas a odeiem ou a amaldiçoem, enquanto outra, que viveu apenas no prazer, sente-se muito ofendida à menor provocação. Portanto, para nos tornar bondosos, gentis e compassivos como Cristo, Deus nos conduz pelos fogos refinadores das aflições e provações.

O Significado das Cores

- **O Azul:** Fala da sabedoria celestial que nos é dada à medida que nos sujeitamos completamente ao Senhor Jesus Cristo. Quanto mais nos sujeitamos, mais o Espírito Santo Se revela a nós. Tal sabedoria nos é dada através de uma fé forte. É por isso que o fio de ouro e o material azul são tecidos juntos.
- **O Púrpura:** Fala da autoridade do Senhor Jesus Cristo. Temos o privilégio de amarrar Satanás em nome do Senhor Jesus Cristo (Mt 18:18). A autoridade do Senhor Jesus Cristo entra em nós para derrotar o diabo e, com o mesmo poder, podemos reivindicar para os outros libertação ou cura (Jo 14:12-14).

O Escarlate: Fala do sangue do Senhor Jesus Cristo. Frequentemente dizemos: "Não sou digno, não ousa chegar perto do lugar santo". Mas, por causa da nossa fé no sangue precioso, podemos entrar no lugar santo com toda ousadia e reivindicar as promessas de Deus, o poder de Deus e o "...graça (Hb 10:19). O linho fino retorcido no éfode fala da vida pura do Senhor Jesus Cristo que flui para dentro de nós (Gálatas 2:20). À medida que O obedecemos, outros podem ver em nós a humildade, a bondade, a mansidão e a longanimidade do Senhor Jesus Cristo.

O fio de ouro era tecido juntamente com o azul, a púrpura, o carmesim e o linho branco em um desenho celestial peculiar. Nenhum artista no mundo poderia ter concebido tal design. Deus o revelou a Moisés e, através dele, aos trabalhadores habilidosos. Assim como o desenho era único, a vida do crente também deve ser totalmente diferente daquela das pessoas do mundo. Essa diferença se tornará cada vez mais evidente à medida que o crente cresce espiritualmente, e a glória e a beleza de Deus serão reveladas através dele de forma crescente. Assim, ele é preparado para sua parte na plenitude de Deus."

6. O Peitoral

Consideremos agora o peitoral que o sumo sacerdote devia colocar sobre o éfode (Êxodo 28:15-21). Era a vestimenta mais bonita usada pelo sumo sacerdote. Os mesmos materiais usados para o éfode foram usados para ele: ouro, azul, púrpura, carmesim e linho fino branco. Doze pedras foram incrustadas no peitoral, e estas eram as pedras mais preciosas do mundo. Elas foram organizadas em três fileiras de quatro cada. Eram brilhantes, preciosas e belas. Qualquer um que passasse podia ver as pedras resplandecentes no peitoral do sumo sacerdote.

Deus estava dizendo: "Ó meu povo, embora vocês tenham sido completamente arruinados pelo pecado e não reste esperança para vocês, podem se tornar como estas pedras por Minha graça e poder". Todo pecador arruinado pode ser transformado para se tornar como estas pedras claras e brilhantes. Não importa quem você seja ou quantos pecados tenha cometido, pela Sua graça e poder você pode ser transformado em uma nova criatura.

Um Testemunho de Transformação

Eu sei disso por experiência própria. Ninguém poderia ter sido mais pecador do que eu. Eu sabia que era o pior dos pecadores. Em 1919, em cegueira e loucura, rasguei a Bíblia e, por dez longos anos, proferi palavras de blasfêmia contra a Bíblia e contra o povo do Senhor. Embora nenhum cristão tenha me feito mal, e ninguém em minha família ou entre os sacerdotes sikhs jamais tenha proferido uma única palavra contra os cristãos e a Bíblia, ainda assim encontrei em meu coração ódio pelo Senhor Jesus Cristo, pela Bíblia e pelo povo de Deus.

Levei uma vida vergonhosa por mais de três anos e cheguei a dizer que Deus não existia. No entanto, o Deus da graça me buscou e me encontrou, me purificou e me mudou. Ele me amou, embora eu fosse o pior pecador. Ele ama cada pecador; quem quer que você seja, apelamos a você repetidamente para que não viva mais em sua própria condição miserável e pecaminosa. Não deixe o diabo ganhar terreno em sua vida. Que o Senhor Jesus Cristo o salve, o transforme e o torne como estas pedras brilhantes, resplandecentes e belas.

A Medida da Salvação

O peitoral tinha um palmo de comprimento e um palmo de largura (Êxodo 28:16). Um palmo é uma medida humana. Antigamente, quando o tecido era medido, usavam-se os dedos e a largura da mão. Isso ainda é feito nas aldeias. Com isso, Deus estava mostrando que a salvação é para todos os homens hoje. Por Sua graça, a Bíblia está sendo impressa em 1500 línguas e está ao alcance de reis e de todas as classes de pessoas.

Tornamo-nos para Deus muito preciosos, como aquelas pedras brilhantes e valiosas. Pegue um pedaço de carvão preto e coloque-o bem fundo na terra. Depois de muitos séculos, pelo calor e pressão, o carvão se tornará um diamante. Se um pedaço de carvão preto se torna um diamante pelo calor e pressão, quanto mais o Seu sangue pode nos tornar uma pérola de grande valor.

Aos olhos de Deus, somos muito preciosos. Outros podem nos chamar por outros nomes. Nossos vizinhos e parentes podem zombar de nós com diferentes nomes e dizer que somos tolos e teimosos, mas o Senhor Jesus Cristo diz que somos Seu tesouro peculiar, pois fomos remidos pelo Seu sangue precioso (Êxodo 19:5; Deuteronômio 14:2).

O nome **Jacó** significa "enganador", mas **Israel** significa "príncipe". Antes de nascermos de novo, tínhamos a natureza negra de Jacó, cheia de engano. Ao virmos a Ele e sermos transformados, tornamo-nos príncipes, Israel. O peitoral fala daqueles que foram comprados pelo Seu precioso sangue. Eles são muito, muito preciosos para Ele. Ele deu tudo o que tinha para comprá-los.

Em Mateus 13:44-46, lemos sobre uma pessoa que está à procura de um campo. Sendo um homem de experiência, ele descobre um tesouro escondido num campo. Ele vende tudo o que tinha para comprar aquele campo. Seus olhos podiam ver aquele tesouro escondido. De forma semelhante, ouro foi encontrado perto de Bangalore. Existe um lugar chamado Kolar, perto de Bangalore. Por muitos anos, era apenas um deserto e uma selva. Um dia, um soldado que entendia de geologia descobriu que havia ouro em Kolar. Ele continuou cavando e cavando. Encontrou ouro em um ou dois lugares. Então, ele foi e comprou aquela terra.

Da mesma forma, o Senhor encontra algum tesouro escondido em nós. Nossos semelhantes não conseguem vê-lo. Eles só conseguem ver nossa tolice, nossas fraquezas e fracassos. Mas nosso Senhor Jesus Cristo, sendo o Criador, pôde ver em nós o tesouro escondido. Ele deu tudo o que tinha para nos comprar. Ele deixou Seu trono e Sua glória. Ele se tornou um bebê e nasceu em uma manjedoura. Ele esvaziou-se completamente. Finalmente, entregou Suas mãos para serem transpassadas, Suas costas para serem açoitadas, Seus cabelos para serem arrancados e Seu rosto para ser cuspidos. Por Seu precioso sangue, Ele nos comprou — nós, que estamos cheios de pecado e corrupção — para nos tornar pedras preciosas.

A plenitude de Deus deve ser revelada finalmente através de Sua Igreja (Efésios 1:23). Ela não pode ser revelada através de anjos ou outros seres celestiais. Da mesma forma, a multiforme sabedoria de Deus, a glória de Deus, o poder de Deus, a vida de Deus, a graça e o propósito de Deus são revelados através de Sua Igreja. É por isso que a igreja é tão preciosa para Ele. Ele deseja que façamos parte da Igreja e usa todos os meios possíveis para nos tornar parte dela. Essa preciosidade é simbolizada pelas doze pedras no peitoral, pedras estas que estavam gravadas com os nomes das doze tribos de Israel. Nos próximos quatro capítulos, consideraremos as lições espirituais derivadas desses doze nomes.

7. Judá, Issacar e Zebulom

Os nomes das doze tribos de Israel foram gravados nas doze pedras do peitoral em sua ordem de marcha. Esta ordem também deveria ser mantida sempre que eles paravam e acampavam em suas jornadas do Egito para Canaã. Esta era a ordem: as tribos de **Judá, Issacar e Zebulom** deveriam acampar no lado **leste**; Rúben, Simeão e Gade ao sul; Efraim, Manassés e Benjamim ao oeste; Dã, Aser e Naftali ao norte (Números 2).

Esta ordem nunca deveria ser alterada e revelava a ordem de 12 experiências espirituais necessárias para estarmos bem próximos ao coração de Deus. Você deve se lembrar que os nomes nas pedras de ônix estavam na ordem de nascimento (Êxodo 28:9, 10). Agora, para o marchar e o acampar, Deus mudou a ordem natural. Ele estava mostrando que não era governado por quaisquer qualificações humanas. O homem olha para a aparência exterior, mas Deus olha para o coração (1 Samuel 16:7).

A Escolha de Deus vs. Aparência Humana

O Senhor enviou o profeta Samuel para encontrar um homem no lugar de Saul. Jessé trouxe perante ele Eliab, seu filho mais velho. Samuel olhou para sua altura e seu semblante e disse que ele estava apto para ser o rei. Mas Deus disse: *"Não se deixe enganar pela aparência externa. Ele não é a Minha escolha e Eu não posso usá-lo"*. Jessé trouxe todos os seus filhos, um após o outro, a Samuel, e o Senhor disse que eles não eram a Sua escolha. Quando finalmente Davi veio perante Samuel, o Senhor pediu a Samuel que ungisse Davi.

Assim, você pode ser enganado por aparências externas. Você também pode enganar os outros por suas palavras, seu rosto e aparência. Outros podem admirá-lo e dizer: *"Que belo cristão! Que homem amável! Como ele é devotado!"*. Mas em sua casa você é uma pessoa diferente, cheia de temperamento e maldade.

Transformação para a Preciosidade

Deus estava dizendo que devemos entrar em Sua ordem divina e em Seu plano celestial para nos tornarmos preciosos. À medida que somos transformados interiormente e nos dispomos a estar em Seu plano celestial, somos trazidos para perto de Seu coração. Deus estava dizendo de uma forma simples: *"Você é muito precioso para Mim e Eu quero que você esteja perto do Meu coração para que Eu possa amá-lo livremente e amá-lo por toda a eternidade e derramar em você a Minha plenitude"*.

Temos que enfrentar muitas provações e tentações em nossas vidas, as quais o inimigo tenta usar para nos manter longe de Deus e, com muita frequência, ele consegue. Por isso, Deus graciosamente fez a provisão adequada para vencermos os artifícios do inimigo e nos aproximarmos do Senhor. Estas doze experiências, significadas pelas doze pedras do peitoral, nos ajudarão a manter-nos perto do coração de Deus. Através delas, entenderemos Sua graça, amor, paz, alegria, longanimidade, paciência, gentileza, bondade, fé e mansidão.

Judá: O Louvor em Primeiro Lugar

Judá: Na primeira pedra da primeira fileira estava escrito o nome da tribo de Judá. Judá significa "Louvor". Quando os filhos de Israel começaram a marchar, Judá teve que assumir o lugar da frente e liderar os outros. Em nossas vidas também, o louvor e a adoração devem ocupar o primeiro lugar, e devemos aprender como adorá-Lo e louvá-Lo em

todos os momentos. Esta é a experiência espiritual primordial que devemos ter.

Quando nascemos de novo, nosso primeiro desejo é obter conhecimento bíblico. Pensamos que, ao ter mais conhecimento da Bíblia, crescemos mais espiritualmente. Não importa quantos livros leiamos ou quantos diplomas tenhamos, ninguém cresce espiritualmente **apenas pelo conhecimento bíblico**. É aprendendo a agradecer a Ele, louvá-Lo, adorá-Lo e engrandecê-Lo sempre por tudo que crescemos espiritualmente.

Antes de começar o dia, gaste alguns minutos em adoração pura, sem qualquer pedido ou súplica. Diga a Ele:

"Senhor, venho a Ti e à Tua presença apenas para estar contigo, para sentir Tua presença, ouvir Tua voz e ver Tua glória e beleza."

Quando sentir a presença d'Ele, adore-O porque Ele é o Rei dos reis; louve-O por Sua misericórdia, bondade, amor e graça; agradeça-O por cada problema. Agradeça-O por sua vida difícil e não sinta pena de si mesmo por isso, porque Deus não pode errar; pois tudo o que Ele permite em sua vida é por um propósito.

Portanto, por tudo devemos dar graças a Deus (Filipenses 4:6). Mesmo que o Senhor nos mantenha em qualquer situação difícil, na doença, na pobreza ou em tribulações de qualquer tipo, ainda podemos louvá-Lo, adorá-Lo e engrandecê-Lo, porque todas as coisas são permitidas por Ele com um propósito. Quanto mais O adoramos, mais crescemos.

O Segredo da Vitória

O louvor e a adoração são o segredo da vitória. Certa vez, um grande exército veio lutar contra Judá. O povo encheu-se de medo diante da força do inimigo. Mas Deus enviou-lhes Seu profeta, que predisse que Judá seria vitorioso na batalha. O povo acreditou em sua palavra e marchou para a batalha cantando louvores a Deus (2 Crônicas 20:21-22). Sem qualquer luta da parte deles, seus inimigos foram destruídos.

Da mesma forma, se soubermos como adorar, engrandecer e exaltar o Senhor em todas as circunstâncias da vida, seremos capazes de anular facilmente todos os ataques do inimigo contra nós. Muitas pessoas tentam derrotar o inimigo pelo seu conhecimento bíblico, por jejuns ou por longas orações. Logo descobrirão que tais meios não valem contra o

inimigo, e elas mesmas serão derrotadas. Assim, a "primeira pedra" nos ensina a primeira lição espiritual de derrotar o inimigo através do louvor e da adoração ao Senhor em espírito e em verdade (João 4:24; Salmos 34:1-3; 89:1; 104:33; 105:5).

Issacar: Onde reside a recompensa

Na segunda pedra encontrava-se o nome "**Issacar**", que significa "Deus é minha recompensa", ou galardão, ou salário (Gênesis 30:18). Este nome nos ensina a não buscar nenhuma recompensa terrena, nem procurar o favor de nenhum homem. Quer você faça um ato de bondade a alguém, quer faça um trabalho na casa de Deus, faça-o sem esperar recompensa de homem algum, porque o próprio Senhor é a sua recompensa. Façam todas as coisas como para o Senhor (Colossenses 3:23).

Há alguns professores de escola que trabalham muito, muito arduamente uma semana antes da inspeção. As salas são mantidas muito arrumadas e limpas. Os alunos são ensinados com esmero e, quando questionados pelo inspetor, as crianças respondem corretamente. O inspetor fica muito impressionado e elogia os professores e o administração escolar.

Fidelidade e a Morada de Deus

Mas, após a inspeção, as coisas são deixadas de lado; a escola torna-se desorganizada e as crianças não são bem ensinadas. Eles fazem tudo apenas para o inspetor escolar.

Existem pessoas que oram por muito tempo em reuniões, mas mal oram três minutos em casa. Alguns fazem as coisas para agradar aos homens, e para esses não há recompensa. Faça cada trabalho com amor, fidelidade e sinceridade, seja no escritório ou na casa de Deus. Aprenda a ser fiel mesmo nas pequenas coisas (**Lucas 16:10**). Tudo o que fizermos ou dissermos, que seja somente para Ele e por amor ao Seu nome. Esta é a segunda experiência. A primeira experiência é a adoração, e depois vem o anseio de fazer todas as coisas fielmente. Isso também nos aproximará de Deus.

Zebulom: A Morada de Deus

Zebulom: Na terceira pedra da primeira fileira estava o nome da tribo de Zebulom, e isso significa a terceira experiência espiritual que nos

ajudará a nos aproximar do Senhor. Zebulom significa "**Morada**" (**Gênesis 30:20**). Meu coração e meu corpo devem se tornar Sua morada. Meu lar deve se tornar Sua morada e minha igreja deve ser Sua morada. Eles caminham juntos.

A mesma lição foi vista em nossa consideração sobre o manto azul. Se quisermos edificar a casa de Deus, antes de tudo nossos corpos devem se tornar o templo de Deus (**1 Coríntios 3:16,17**). Aqui há uma advertência muito solene: se quisermos participar da edificação da casa de Deus, devemos manter nossos corpos limpos e santos, aptos para serem a morada de Deus. Devemos manter nossa vida e cada parte do nosso corpo limpas. Então o Espírito Santo poderá trabalhar em nós e viver em nós livremente. Caso contrário, Ele não poderá aceitar nossos trabalhos. Cada vez que nos contaminamos por pensamento, palavra ou ação, podemos clamar por Seu sangue precioso para purificação. Assim, podemos manter todo o nosso corpo limpo, puro e imaculado para o Seu uso.

O Lar Cristão (Betânia)

Da mesma forma, nossa casa deve ser Sua morada. Lemos sobre uma casa em **João, capítulo 12**. É uma casa notável, um lar feliz onde o Senhor Jesus podia viver. Embora houvesse muitos lares em Jerusalém, o Senhor Jesus nunca passava a noite lá. Ele voltava à noite para Betânia ou para o Monte das Oliveiras. Por Sua presença contínua, aquele lar tornou-se um lar feliz. Lá, o Senhor Jesus Cristo havia se tornado a Cabeça viva, não apenas em palavras, mas na prática real.

A presença de Lázaro na casa em Betânia fala do **poder da ressurreição**. Temos que saber, como família, como clamar o poder da ressurreição. O alimento fala da **Palavra de Deus**, a qual desfrutamos através da comunhão. Marta fala do **serviço alegre e amoroso**, sem murmuração e ciúme; e Maria fala de **devoção total, gratidão e louvor**. É com tudo isso que temos um lar feliz onde o Senhor Jesus pode viver.

Os 5 Pilares para um Lar Feliz:

Para um lar feliz, necessitamos de cinco coisas:

1. A **autoridade e o reinado** do Senhor Jesus Cristo;
2. O **poder da ressurreição** para nossas provações terrenas;
3. A **Palavra de Deus** para nossa meditação e orientação diária;
4. O **serviço alegre** aos outros, sejam eles ricos ou pobres;

5. O **amor por todos** em humildade e devoção sob todas as circunstâncias.

O Edificar da Casa de Deus

Da mesma forma, podemos edificar a Igreja de Deus pelo reconhecimento do senhorio do Senhor Jesus Cristo, pelo poder da ressurreição, pela Palavra de Deus entregue com poder e autoridade, servindo e ajudando aos outros, e aprendendo a adorar juntos. É através de tudo isso que a Igreja se torna a habitação de Deus. À medida que assumimos nossa parte na construção do lugar de morada de Deus, experimentaremos a Sua presença muito perto de nós.

Cada crente tem uma parte ou cota na edificação da casa de Deus. Quando nossos corpos se tornam o templo de Deus, Ele nos dirá automaticamente como servir a Ele e aos outros. Então, o plano celestial nos é revelado para a Igreja celestial, na qual cada crente tem participação. Muitos fiéis vão à Igreja, a casa de Deus, apenas para os sermões, para o louvor ou por algum outro propósito, mas muito poucos vão para o Seu serviço, para ministrar a Ele.

Podemos descobrir, por meio da oração, qual serviço Ele requer de nós. Ore: "Senhor, queres que eu ajude alguém em necessidade; ou que console alguém em tristeza e desânimo? Se assim for, Senhor, dá-me o Teu pensamento e a Tua mensagem para alguém em fraqueza e pobreza, enfermidade ou desânimo". Assim, podemos assumir nossa parte na construção deste lugar de habitação para Deus.

Rúben, Simeão e Gade

Rúben: A segunda fileira de pedras trazia os nomes das três tribos: Rúben, Simeão e Gade. Rúben significa "Jeová vê" ou "o Senhor olhou para a minha aflição" (Gênesis 29:32). Seja qual for o seu problema, creia de todo o coração que o Senhor viu todas as suas aflições, sofrimentos, pobreza e provações. Não busque simpatia humana. Somente o Senhor sabe como confortá-lo em sua dor e ajudá-lo em suas dificuldades. Tudo o que você precisa fazer é deixar Deus ver as suas aflições.

Paulo passou por sofrimentos extremos (2 Coríntios 1:3-10). Ele não tinha ninguém para confortá-lo. Foi pressionado além da medida; de fato, não tinha esperança de permanecer vivo. Então, Deus veio em seu socorro e o livrou. Por essa razão, Paulo disse que ele próprio era agora

capaz de consolar os outros. Deus permitiu tais aflições em sua vida para que ele pudesse saber como ajudar outros em angústia.

Talvez problemas tenham vindo sobre você e você tenha murmurado contra Deus, dizendo: "Senhor, não fiz nada de errado contra Ti! Por que permitiste tais aflições em minha vida?". O Senhor não enviou essas aflições como punição pelos seus pecados, mas apenas para treiná-lo, para que você seja uma fonte de consolo para muitos outros que estejam em necessidade semelhante.

Através de todos esses sofrimentos, dores e dificuldades, Deus está nos preparando para uma vocação celestial. Sabemos que, por meio de tudo isso, somos fortalecidos espiritualmente. Por exemplo, em montanhas altas, crescem árvores fortes e altas.

Como elas crescem tanto? Elas crescem assim por causa do vento forte. Quando o vento feroz sopra, as raízes das árvores aprofundam-se cada vez mais. Cada tempestade faz com que as raízes desçam fundo e, assim, as árvores não são arrancadas. É por isso que se tornam muito grossas e altas. Da mesma forma, cada tempestade da vida — seja perseguição, pobreza, provação, doença, solidão ou conflito familiar — não tem a intenção de nos punir, mas é permitida para nos tornar fortes espiritualmente. Com o mesmo propósito, o Senhor permitiu que Davi passasse por muitos sofrimentos (Salmos 18:4-6, 16-19). Cada aflição, dificuldade, provação e angústia levou Davi a um lugar de amplitude espiritual (Salmos 66:10-12). Esse é o plano de Deus para todos nós.

Agradeço a Deus de todo o meu coração pelos meus sofrimentos após a minha salvação. Do ano de 1927 a 1935, Deus permitiu todo tipo de sofrimento em minha vida. Agradeço a Deus por eles. Ele me deu graça. Não me recordo de nenhum momento em que tenha murmurado. Creio que era o plano de Deus para mim. Naqueles dias, Ele me ensinou muitas lições espirituais e tornou-Se real e precioso para mim. Jamais aprenderemos essas coisas lendo livros ou indo a qualquer faculdade.

Não há necessidade de você ficar preocupado quando enfrentar qualquer grande dificuldade em sua vida. No Seu devido tempo e à Sua própria maneira, Deus Ele te livrará. Como o Rei celestial sobre o Seu povo, Ele te protegerá e te ajudará. Os reis terrenos geralmente desejam exercer autoridade e receber honra. Mas o Senhor, que é o nosso Rei celestial, deseja nos salvar e nos servir. Para demonstrar isso, em certa ocasião, Ele lavou os pés dos Seus doze discípulos. Nós também devemos aprender a servir uns aos outros; se lembrarmos que o Senhor viu as

nossas aflições, seremos consolados e trazidos para bem perto do coração de Deus — de tal modo que seremos capazes de servir aos outros, consolando-os.

Simeão: O próximo nome no peitoral era "Simeão", e significa "Deus ouviu" (Gênesis 29:33). Deus prometeu: "E acontecerá que, antes que clamem, eu responderei; e estando eles ainda falando, eu os ouvirei" (Isaías 65:24). Não há necessidade de esperar por sinais e evidências. Creia na Sua promessa e comece a agradecer ao Senhor por ouvir e responder às suas orações. O próprio Senhor disse: "Portanto, eu vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis, e tê-lo-eis" (Marcos 11:24). A fé de que o Senhor nos ouve e nos responde é o segredo da oração eficaz. Não duvide de Deus. Ele fará coisas que consideramos impossíveis. A vida de fé é uma vida de alegria. Você pode confiar em Deus para tudo.

Em nossa própria experiência, descobrimos que isso é verdade muitas e muitas vezes. Deixe-me dar alguns exemplos. Fomos guiados a organizar reuniões de Santa Convocação em Guntur, pela primeira vez em 1954. Deus havia falado conosco claramente e fixamos as datas. No entanto, ainda não tínhamos conseguido edifícios e instalações adequadas para tais reuniões. Esperávamos cerca de 5.000 pessoas e sabíamos que não seria fácil encontrar um lugar grande o suficiente para acomodar esse número por nove dias. No entanto, cremos que o Senhor proveria, e não tivemos a menor dúvida sobre isso.

Certa manhã, um irmão no Senhor veio até mim e sugeriu que fôssemos à cidade procurar um lugar. Dirigimos três milhas e chegamos a um terreno que entendemos pertencer ao Sr. Chowdury, um cavalheiro hindu. Fomos vê-lo e explicamos nosso desejo de realizar as reuniões de Santa Convocação em Guntur. Imediatamente, ele colocou a mão no bolso e nos ofereceu 25 rúpias para as despesas. Dissemos a ele que não tínhamos ido coletar contribuições, mas que precisávamos de acomodação. Ele ficou muito feliz em nos ceder todo o terreno de vários acres e também nos ofereceu várias das salas espaçosas em seu bangalô, um edifício de três andares. O segredo da bênção que recebemos é que cremos no Senhor antes mesmo de Ele suprir nossa necessidade.

Financeiramente, quando começamos os preparativos, tínhamos conosco apenas dez rúpias; contudo, acreditamos plenamente que o Senhor supriria tudo o que fosse necessário para alimentar as 5.000 pessoas que esperávamos. O Senhor honrou nossa fé e supriu plenamente.

Podemos confiar em Deus para tudo. Certa vez, quando eu viajava de Bombaim para Hyderabad, fui à estação perguntar no guichê de reservas se havia algum leito disponível naquele trem. O funcionário respondeu negativamente, mas eu lhe disse que levaria um Providência Divina e a Tribo de Gade oportunidade e eu comprei a passagem. O trem chegou e eu perguntei em dois compartimentos. Não havia lugar, mas Deus havia providenciado. Caminhei até a frente do trem e vi um leito vago em um compartimento de dois leitos. Perguntei a um dos passageiros e ele me respondeu que estava vazio. Ao entrar, perguntei como ele sabia disso. Sorrindo, ele disse: "Eu pedi uma passagem e um leito e paguei por eles. Não sei por que me deram dois leitos. Acredito que seja para você". Este é um entre muitos incidentes semelhantes em minha vida. Isso mostra como Deus supre cada uma de nossas necessidades.

Desde que entrei no serviço de Deus, há 38 anos, não creio que tenha havido qualquer ocasião em que Deus não tenha suprido minha necessidade. Alguns anos atrás, tivemos uma campanha evangelística e tivemos que pagar um aluguel de 335 rúpias por uma semana por um salão público. Então, eu estava orando em meu quarto muito calmamente: "Senhor, para Tua glória estamos realizando reuniões. Devemos pagar o aluguel em dia. Poderias, por favor, enviar o dinheiro necessário dentro de três dias?". No terceiro dia, recebi uma carta de um homem de Calecute, que escreveu: "Estou lhe enviando uma ordem de pagamento de 335 rúpias a pedido de minha filha. Ela está doente há muito tempo e ficou inconsciente por mais de duas semanas. Quando finalmente abriu os olhos, pediu-me que lhe enviasse algo. Eu disse a ela que não tínhamos dinheiro em casa. Então ela me pediu para vender sua corrente de ouro. Vendi a corrente e estou lhe enviando o dinheiro". Esta quantia foi exatamente o suficiente para pagar o aluguel do salão.

Não duvide do Senhor! Não O questione a respeito de qualquer demora. Não fique perplexo, mas creia que o Senhor ouviu sua oração. O Senhor verá sua fé e o recompensará de acordo. Algumas pessoas oram, mas depois andam por aí com o rosto entristecido. Isso mostra que elas não creram que o Senhor as ouviu. Não seja fraco na fé como essas pessoas. Se você realmente creu que o Senhor o ouviu, então agradeça a Ele por respondê-lo.

Provamos que Ele é o nosso Deus amoroso que nunca falha. Oh, como duvidamos de Deus e sofremos tanto por olhar para o homem! Se cremos que nosso Senhor morreu por nossos pecados, nos amou e deu tudo o que tinha para nos salvar e nos redimir, certamente Ele não nos falhará. Ele disse: "Eis que estou convosco todos os dias" (Mt 28:20), e

"Não te deixarei..." (Hb 13:5). Esta é a quinta experiência espiritual que precisamos para nos levar ao desfrute da proximidade com o coração de Deus.

GADE

O último nome na segunda fileira das pedras preciosas no peitoral era "**Gade**", que significa "**vem uma tropa ou exército**" (Gn 30:11). Gade foi o primeiro filho de sua mãe, Zilpa, mas Lia creu que uma tropa o seguia. Ela viu algo grande naquilo que era aparentemente pequeno. Nós também devemos aprender a olhar muito além do pequeno começo e ver as grandes coisas que acontecerão mais tarde. Por exemplo, em João 4:4 lemos que o Senhor Jesus Cristo deixou a Judeia para a Galileia. Havia dois caminhos para a Galileia: um via Samaria e o outro via Monte Carmelo. Os judeus nunca passariam por Samaria (Jo 4:9), mas o Senhor Jesus Cristo quis passar por Samaria. O Senhor disse aos Seus discípulos: "Decidi passar por Samaria", mas eles responderam: "Por que ir "...dessa forma? Quem nos dará comida para comer e água para beber?" A Escritura diz: "Era-lhe necessário passar por Samaria." Qual era o motivo? Por causa de uma única mulher, Ele foi até lá e toda a Samaria foi abalada. Através de uma só alma, Ele conquistou todo o país (João 4:39; Atos 8:5-8).

Nós pensamos que o Senhor trabalha mais por meio de grandes multidões. Esse não é o jeito de Deus. Através de **coisas pequenas, Ele faz grandes coisas**. Um dia, um homem veio nos ver em lágrimas. Ele disse: "Por favor, orem pela minha esposa, ela está muito doente". Ele era hindu. Fomos visitá-la, demos uma breve mensagem, oramos e fomos embora. O Senhor curou aquela mulher e, por meio de seu marido, muitas pessoas naquela região se converteram ao Senhor.

Em outra ocasião, uma senhora veio me ver em Madras. Ela me disse: "Por favor, ore pelo meu marido, ele está muito, muito doente no hospital. Os médicos não conseguem curá-lo". Passamos apenas alguns minutos com eles em oração, demos uma breve mensagem e saímos. Depois disso, toda a família, que era de Hyderabad, veio para a comunhão. No ano de 1950, eles me escreveram pedindo que eu fosse a Hyderabad, e foi assim que o Senhor começou a trabalhar naquela cidade: através de algo pequeno, não através de grandes coisas. É isso que aprendemos de Deus.

9. Efraim, Manassés e Benjamim

As sétima e oitava tribos de Israel foram **Efraim** e **Manassés**. Efraim significa "Deus me fez crescer (ser frutífero) na terra da minha aflição" e Manassés significa "fazer esquecer" (Gênesis 41:51, 52). Quando José deu esses nomes aos seus filhos, ele não percebeu o que Deus tinha em mente a respeito deles. Ele nunca pensou na necessidade, nos sofrimentos, nas dificuldades e nos problemas deles. Mas Deus os estava usando como cooperadores para mostrar ao Seu povo o Seu propósito celestial para o futuro deles.

O Significado de Efraim: Frutificação

Efraim significa "**frutífero**". Quão abundantemente frutíferos o nosso amoroso Senhor deseja que sejamos! Uma vida de frutificação não será fácil. Se você deseja estar perto do coração de Deus, deve estar preparado para dar muito fruto espiritualmente.

1. **Permanecer n'Ele:** Primeiro de tudo, você pode ser frutífero permanecendo n'Ele (João 15:4).
2. **O Fluxo da Vida:** Em segundo lugar, ansiando para que a vida d'Ele seja derramada em você constante e livremente — assim como a seiva flui para a árvore e seus ramos. Às vezes, um ramo de uma árvore murcha porque está afetado por alguma doença. Você deve examinar-se constantemente para ter certeza de que a vida do Senhor Jesus Cristo está fluindo em você de forma livre e abundante. Se não estiver, examine-se para determinar o que está impedindo o fluxo, confesse tal pecado e conheça o perdão do Senhor.

O Processo da Poda

Em terceiro lugar, Ele diz: "*Todo ramo que dá fruto, ele o limpa*" (João 15:2). Observe o jardineiro limpando os ramos da videira. Cada ramo é cortado de tal forma que produza cachos de uvas. No Palácio de Hampton Court, perto de Londres, uma videira foi plantada há cerca de duzentos anos. É uma videira muito antiga, mas maravilhosa de se ver, pois preenche uma grande sala em forma de cúpula. Quando começa a dar frutos, podemos ver milhares de cachos. Por duzentos anos ela tem dado frutos porque é **podada com muito cuidado**.

Nosso Senhor está dizendo que precisamos ser podados e limpos para dar fruto. Somente um jardineiro cuidadoso sabe como limpar e podar. É por isso que **Deus permite dores e provações dolorosas para nos tornar mais frutíferos, não para nos punir**.

O Exemplo de José

Deus tornou José frutífero através da aflição. Jacó refere-se a essa frutificação de José ao abençoá-lo: *"José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte; seus ramos correm sobre o muro"* (Gênesis 49:22).

Como José se tornou frutífero? Quando ele era um rapaz jovem, seus próprios irmãos o odiavam porque ele recusava a companhia deles e não queria ser parceiro em seus maus hábitos. Seu pai, Jacó, amava José, por isso eles tinham ciúmes dele. Eles queriam matá-lo, mas acabaram vendendo-o como escravo. Assim, ele foi levado para o Egito e tornou-se escravo na casa de Potifar. Ali, foi falsamente acusado, jogado na prisão e esquecido inteiramente por dois anos. Essas aflições duraram cerca de quinze anos ao todo, mas quando ele tinha trinta anos, o Senhor o exaltou e o trouxe ao favor de Faraó.

Estes quinze anos de aflição não foram desperdiçados. Deus os usou para preparar José para uma posição muito elevada. Em tempos de racionamento de comida, o governo exige muitos oficiais fiéis e eficientes para estarem à frente do Departamento de Racionamento. No entanto, devido ao suborno e à corrupção, tanto no departamento quanto em outros lugares, eles não conseguem resolver o problema alimentar de forma satisfatória. Muita comida é desperdiçada e o povo sofre. Mas este único homem, José, foi capaz de suprir mantimento não apenas para o Egito, mas também para outras nações, ao longo dos sete anos de fome.

No Salmo 105:16-22, lemos como José sofreu como escravo e, depois, como prisioneiro. Finalmente, ele foi libertado pelo rei e tornado "senhor de sua casa e governador de todos os seus bens; para sujeitar os seus príncipes conforme o seu gosto, e ensinar a sabedoria aos seus anciãos". Geralmente, príncipes (oficiais do governo) e senadores (membros do parlamento) tornam-se corruptos e desonestos. Sem dúvida, Faraó não conseguia confiar em seus oficiais devido à corrupção deles. Por isso, ele deu total autoridade a José para punir os príncipes e senadores corruptos.

Estes devem ter sido homens ricos e poderosos. Como José poderia trazê-los à disciplina? Era uma tarefa muito difícil, mas José havia sido disciplinado por suas aflições e foi capaz de ensinar sabedoria a esses homens orgulhosos e obstinados. Para qualificar José para uma tarefa tão árdua, Deus teve que fazê-lo passar por quinze anos de sofrimento.

O Treinamento no Deserto

Desde a infância, José aprendeu a depender inteiramente do Senhor. Ele foi abandonado por seus parentes e esquecido por seus amigos. Por vezes, não tinha ninguém para ajudá-lo ou demonstrar simpatia. Não recebeu nenhuma carta de encorajamento ou conforto de ninguém. Creio que, naqueles dias, o Senhor tornou-se muito precioso para José, e ele deve ter passado muito tempo em oração e comunhão com Deus. Dessa forma, o Senhor treinou José para a alta posição que ele ocuparia um dia.

Quando Deus abençoou José com um filho, ele o chamou de "Efraim", pois agora entendia claramente que Deus não o havia esquecido nem abandonado, mas sempre o amara e sabia o que estava fazendo. Da mesma forma, Deus deseja que estejamos muito perto do Seu coração através de muitas aflições. Ele está nos preparando para ocupar uma posição muito elevada, não apenas nesta vida, mas também na próxima.

O Propósito das Provações

Por mais dolorosas que sejam essas aflições, devemos sempre agradecer a Deus por elas. Se você não passar por todas essas provações, viverá apenas uma vida comum. Mas, se deseja ocupar uma posição elevada com o Senhor em Seu Reino, deve estar preparado para passar pelo fogo refinador de cada prova que o Senhor considerar adequada para você.

Todo crente, sem exceção, deve passar por aflições. Todos os santos de Deus de quem lemos nas Escrituras tiveram que enfrentar muitas e graves aflições. Tendo passado por muitas provações, Davi diz: "Trouxe-me para um lugar espaçoso" (Salmos 18:19). O apóstolo Paulo apresenta uma longa lista das quarenta ou mais experiências difíceis pelas quais teve que passar (II Coríntios 11:23-30). Portanto, temos que agradecer a Deus pela honra que Ele nos concedeu de sermos também preparados e treinados para as grandes responsabilidades que Ele deseja nos dar mais adiante.

Manassés

Depois de Efraim, veio **Manassés** (Núm. 2:20). Manassés significa "**esquecer**". "Pois Deus", disse José, "me fez esquecer de todo o meu trabalho e de toda a casa de meu pai" (Gên. 41:51). Assim como José esqueceu o passado, nós também devemos fazê-lo: em vez disso, devemos olhar para o futuro em busca de algo melhor (Fil. 3:13).

Gostamos de falar sobre nossos sofrimentos passados para obter simpatia humana. Dizemos: "Veja o quanto sofri ao longo de todos esses anos. Ninguém poderia ter um lar tão infeliz quanto o meu. Se você conhecesse a condição da minha casa, dos meus pais ou dos meus amigos, perceberia o quanto estou sofrendo". No entanto, para crescer espiritualmente, devemos esquecer completamente cada sofrimento passado, de qualquer tipo.

Às vezes, olhamos para o passado e lembramos com alegria do que o Senhor fez por nós há tantos anos. Continuamos contando aos outros o que aconteceu há dez, doze ou quinze anos. Às vezes, com lágrimas, falamos daqueles dias maravilhosos e ansiamos por voltar aos "bons velhos tempos", pelo menos por um momento. Pessoas casadas olham para os primeiros meses ou anos de vida conjugal e desejam voltar àqueles dias, sem perceber o quão maiores são as bênçãos que o Senhor tem para elas no futuro.

Talvez Deus tenha sido extremamente bom para você, e você O viu operando poderosamente no passado. **Não se esqueça de que Ele tem algo muito maior reservado para você no futuro.** Portanto, olhe para frente com expectativa fervorosa por essas coisas maiores. Paulo diz: "Prossigo para o alvo". É somente quando você avança em direção às coisas melhores que o Senhor tem para lhe dar que sua fé é mantida viva. Tal expectativa e fé o manterão próximo ao coração de Deus. Ele não ficará satisfeito até que nos tenha preenchido com Sua plenitude e nos levado à perfeição. Ele quer nos dar todo o Seu Reino, que é nossa herança espiritual completa. É por isso que Ele nos pede para avançar. Pensar nos "bons velhos tempos" e manter a mesma atitude que tínhamos há sete ou oito anos impedirá nosso progresso espiritual e nossa frutificação.

Todos nós precisamos da experiência de "Manassés". Aconteça o que acontecer, devemos lembrar que o Senhor tem coisas melhores para nós no futuro. Ele deseja que desfrutemos plenamente de tudo o que planejou para nós desde a eternidade, pois Ele diz: "Tudo é vosso" (1 Cor. 3:21). No entanto, apenas repetir essas palavras não é suficiente; temos que reivindicar Sua promessa. Deus diz: "Certamente, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei" (Heb. 6:14). Essa é a promessa de Deus e, de acordo com ela, Ele continuará multiplicando Suas bênçãos para nós em abundância por toda a eternidade. Por esta razão, devemos esquecer o passado, por melhor que tenha sido, e esperar que coisas maiores aconteçam. Devemos

continuar reivindicando a parte total de nossa herança celestial em Seu Reino e em Seu Trono.

O maravilhoso é que, embora tenhamos falhado com Ele e O entristecido, Ele não nos faz esquecer nossas bênçãos, mas providenciou, por meio de Seu sangue, a purificação e a concessão de tudo o que preparou para nós no futuro.

Benjamim

Efraim e Manassés foram seguidos por **Benjamim** (Núm. 2:22). Benjamim significa "**Filho da minha mão direita**" (Gên. 35:18). Quando Raquel estava em grande dor e estava morrendo, ela chamou Seu filho recém-nascido, "**Benoni**" — "**Filho da minha tristeza**".

De Benoni a Benjamim

Mas Jacó mudou seu nome de Benoni para **Benjamim**, "**Filho da minha mão direita**", significando que Benjamim receberia poder e força em vez de tristeza. É a mão direita que é a mais útil para todo trabalho; apenas alguns usam a mão esquerda. Assim, quando Jacó disse "Filho da minha mão direita" ou "Filho da minha força", ele quis dizer que este filho teria, finalmente, mais força e mais alegria por causa da tristeza em que nasceu. A mãe de Benjamim morreu no parto e, por isso, ele não conheceu o amor materno. Mas foi através de Benjamim que, mais tarde, seus irmãos caíram nas graças de José. Embora José fosse odiado por seus irmãos, seu coração se derreteu ao ver Benjamim, e ele não apenas os perdoou, mas até os recompensou.

Assim, descobrimos que Benjamim fala daquelas tristezas que nos levam à mão direita de Deus. **A tristeza é uma experiência preciosa e dispendiosa que nos aproxima de Deus e nos faz desfrutar de Sua força.** O Senhor pode nos conduzir por experiências de extrema dor. Ele pode levar nossos pais precocemente; pode levar nossos filhos, marido ou esposa, ou alguém a quem amamos. Podemos não entender por que isso acontece conosco, mas, através da dor que nos é causada, seremos levados ao favor divino.

Vimos muitos casos de servos de Deus sendo chamados à glória em idade precoce. Em Atos, lemos como Estêvão foi apedrejado e morto no auge da vida. Ele tinha sido um homem poderoso de Deus e uma fonte de grande alegria para todos os seus irmãos na fé. Saulo de Tarso foi testemunha do apedrejamento de Estêvão; na verdade, ele foi um

ajudante. Daquele momento em diante, ele jamais pôde esquecer a visão de Estêvão dizendo, com o rosto brilhante: "Pai, perdoa-lhes". Mais tarde, o próprio Paulo teve que sofrer muito por amor a Cristo (II Coríntios 11:24-28). Podemos dizer que foi através da morte triunfante de Estêvão que Paulo foi transformado em uma testemunha tão forte para o Senhor. Quando chegou a sua própria vez de ser apedrejado, Paulo suportou com alegria, e também sofreu de bom grado açoites, pobreza e naufrágio.

Desta forma, o Senhor trouxe salvação e bênção a muitas pessoas através do sofrimento e da morte de Seus santos. Por exemplo, o Irmão G. Samuel, de Deli, foi chamado à glória em uma idade comparativamente jovem. Quando iniciamos o serviço em seu funeral, estava chovendo. Continuou a chover enquanto o corpo era levado ao cemitério e, apesar do temporal, muitas autoridades — tanto hindus quanto muçulmanos — compareceram. Tínhamos orado: "Senhor, por favor, pare a chuva?". Quando nos aproximamos do cemitério, a chuva parou e o tempo permaneceu limpo até terminarmos o serviço. Nunca vi nenhum outro funeral onde o Senhor operasse de forma tão poderosa. Somente a eternidade revelará o que Deus fez naquele dia nas vidas daqueles que compareceram.

Através de experiências muito dolorosas, aprendemos a carregar o fardo de outras pessoas e isso, por sua vez, nos qualifica para chegar à mão direita de Deus e ao favor divino. Suas experiências de tristeza podem não ser todas causadas pela morte de entes queridos. Elas podem ser causadas por mal-entendidos com amigos e parentes de quem você esperava amor e conforto e que, pelo contrário, o decepcionaram e até o traíram. Todas essas experiências são permitidas por Deus para nos levar à Sua mão direita: **da experiência de Benoni, "Filho da minha tristeza", para a experiência de Benjamim, "Filho da minha mão direita"**.

10. Dã, Aser, Naftali

Dã

Chegamos agora à quarta e última fileira de pedras preciosas no peitoral do sumo sacerdote. Na primeira pedra desta fileira estava o nome de **Dã** (Números 2:25). Dã significa **"Deus é meu Juiz"** (Gênesis 30:6). Nós, como crentes, não devemos nos vingar daqueles que nos odeiam, nos amaldiçoam ou nos prejudicam. Não devemos retaliar quando somos falsamente acusados (Romanos 12:19). Não importa o que as pessoas

digam sobre nós, devemos deixar com Deus, pois Ele é o nosso juiz. Às vezes, Ele pode adiar o Seu julgamento. Por exemplo, Elias pensou que Deus mataria Jezabel imediatamente porque ela tentava matá-lo, mas esse não era o caminho de Deus. Ele deu a Jezabel e a Acabe mais oportunidades para se arrependerem, até que finalmente chegou o tempo de punir aquela rainha perversa.

Muitos anos atrás, um pastor em Karachi escreveu muitos artigos contra mim, acusando-me falsamente. Ele os mandou imprimir e distribuir tanto no exterior quanto aqui. Fui informado sobre isso, mas não dei importância. Na verdade, sempre que encontrava aquela pessoa, eu apertava sua mão e demonstrava uma atitude tão amigável que ele nunca suspeitou que eu estivesse ciente de suas atividades contra mim. Um amigo meu pediu que eu lhe desse uma procuração para que ele pudesse processar esse pastor pelo que estava fazendo e, assim, trazer a verdade à tona. Eu respondi:

"De acordo com as Escrituras, não temos o direito de ir ao tribunal, nem de prejudicar aqueles que nos prejudicam. Por outro lado, temos que orar por este homem e abençoá-lo. Deus é o nosso Juiz; Ele sabe como me defender e como julgá-lo."

Algum tempo depois, esse pastor ficou muito doente e teve bolhas por todo o corpo, inclusive nos lábios. Fui visitá-lo e orei por ele. Ele segurou minhas mãos e implorou por perdão. Assim, Deus lidou com ele no Seu devido tempo. Quando as pessoas disserem coisas desagradáveis sobre você, não retaliem nem lhes façam mal. Deus o defenderá e também os julgará no tempo d'Ele. Ele é um Deus amoroso e não o decepcionará; de sua parte, você deve se aproximar mais de Deus e abster-se de julgar os outros.

Aser

O décimo primeiro nome nas pedras do peitoral é **Aser** (Números 2:27). O significado de Aser é "**Feliz sou eu**", e Lia acrescentou: "porque as filhas me chamarão bem-aventurada" (Gênesis 30:13). O próprio Deus é a nossa felicidade: não os nossos talentos, nem os nossos dons, nem o nosso ministério.

No início da nossa vida espiritual, ansiamos possuir conhecimento bíblico ou realizar muitos milagres; cobiçamos talentos extraordinários, como o dom da cura. Mais tarde, percebemos que nada disso, por si só, nos traz a verdadeira felicidade.

O próprio Senhor é a nossa felicidade. É nosso privilégio estar em Sua presença e falar com Ele. Davi diz: "na tua presença há plenitude de alegria; à tua direita há delícias para sempre" (Salmo 16:11). Você deve ter notado que os momentos que passou de joelhos em adoração, devoção e comunhão com Ele, e na leitura de Sua Palavra, são os momentos mais felizes da sua vida. Esta alegria não pode ser comparada a nenhuma outra alegria no mundo.

Existe uma história real sobre um rei que saqueou os templos da Índia. Ao cruzar o rio Indo, ele disse aos seus soldados: "Quero recompensar todos vocês por sua fidelidade. Vocês sofreram ao meu lado durante todos estes anos". Ele abriu as bolsas de tesouros que continham diamantes, rubis e muitas pedras preciosas. Então, pediu aos soldados que fizessem sua escolha e pegassem o que quisessem. Todos se aproximaram para pegar sua parte, exceto um soldado que permaneceu parado perto do rei.

O rei pediu que ele também fosse buscar seu tesouro, mas o soldado disse: "Eu escolho o senhor. Não quero essas coisas. Dê-me o privilégio de permanecer ao seu lado". Dizem que ele acabou recebendo mais do que todos os outros, pois tudo o que pertencia ao rei tornou-se dele quando o rei morreu. Muitas pessoas pensam em bênçãos apenas em termos do que querem ou do que têm. Elas dizem: "Senhor, dá-me isso e dá-me aquilo". Elas não querem o próprio Senhor Jesus Cristo. Ele é o doador de todas as boas dádivas e, pela fé n'Ele, recebemos todas as coisas. À medida que O amamos e honramos mais, receberemos tudo automaticamente. Ele é o nosso Aser. Ele é a nossa verdadeira felicidade.

Naftali

O nome na última pedra do peitoral é Naftali, que significa "lutando com Deus" (Núm. 2:29 e Gên. 30:8). Jacó lutou com Deus e disse: "Não te deixarei ir, se não me abençoares" (Gên. 32:26). Abraão intercedeu diante de Deus por Sodoma e Gomorra com persistência reverente. Nós também temos o privilégio de ir a Deus para trabalhar e interceder pelo povo de Deus e pelos Seus servos espalhados em diferentes partes do mundo. Não podemos ir pessoalmente a todos os lugares, mas podemos orar (Ef. 6:18).

Essa intercessão é um "lutar com Deus". Quando passamos a conhecer as necessidades de diferentes pessoas, seus sofrimentos e problemas, devemos começar a lutar com Deus por elas. À medida que nosso círculo

de oração se amplia, descobriremos que somos atraídos para mais perto do coração de Deus.

Muitos anos atrás, eu estava em Victoria, no Canadá. Recebi uma mensagem de uma senhora idosa que havia fraturado a medula espinhal e estava engessada. Ela sentia muita dor na maior parte do tempo. Quando fui visitá-la no pequeno quarto onde morava, ela me disse: "Sou grata ao Senhor por me manter na cama assim. Isso me dá muito tempo para orar por muitos dos servos do Senhor".

Anos antes, ela quisera ser uma missionária estrangeira, mas por algum motivo não conseguiu. "Mas agora", continuou ela, "quando estou com dor e sem sono, o Senhor me lembra de orar por um servo de Deus e depois por outro em diferentes partes do mundo". Este foi o ministério dado a ela por Deus. Victoria é um porto marítimo e navios de muitas partes do mundo param ali. Assim, missionários de muitos países passam por essa cidade. Esta irmã tinha uma lista de todos os servos de Deus que passavam por lá e os convidava para visitá-la. Alguém a informou sobre mim e, assim, ela me convidou também.

Quando fui vê-la, seu rosto brilhava de felicidade. Ela me contou como vinha orando por mim há muitos anos. Somente na eternidade saberemos as grandes coisas que Deus fez em resposta às orações dela e através da vida de todos os santos e servos de Deus por quem ela intercedia. Isso é Naftali. Todos nós podemos ter esse privilégio de lutar em oração.

"Descobri que viajar de trem é muito útil para a oração. Já passei noites inteiras orando por pessoas em todo o mundo; por sua salvação, segurança e unção. Ao viajar em trens lotados, mesmo sem reserva, podemos gastar o tempo de forma proveitosa em oração. Assim, esquecemos o nosso desconforto e nos alegramos em orar pelos outros. É assim que somos atraídos para perto do coração de Deus.

Pela fé, diga: 'Senhor, dá-me a experiência de Judá, Issacar, Zebulom, Rúben, Simeão, Gade, Efraim, Manassés, Benjamim, Dã, Aser e Naftali, e mantém-me perto do Teu coração. Faz-me como estas pedras preciosas. Prepara-me para a minha parte na Tua plenitude'. Agora, creia que Ele o fará."

11. Urim e Tumim

Por trás do peitoral que continha as doze pedras preciosas, estavam o **Urim e o Tumim** (Êx. 28:30). Com o auxílio dessas duas pedras, o sumo sacerdote podia encontrar a vontade de Deus para qualquer pessoa, em relação a qualquer assunto, a qualquer momento (Núm. 27:21). Sempre foi um mistério como essas pedras funcionavam. Além do sumo sacerdote, ninguém mais podia vê-las. Elas eram a parte mais importante das vestes do sumo sacerdote. Durante os tempos do Antigo Testamento, elas eram o único meio de consultar a vontade de Deus. É por isso que vemos Davi pedindo constantemente ao sumo sacerdote, Abiatar, que trouxesse o Éfode para descobrir a vontade de Deus através do Urim e do Tumim (I Sam. 23:2, 4, 9, 11).

Quando Davi foi ao sumo sacerdote em Nob, recebeu dele os pães da proposição e a espada. O rei Saul soube disso e matou 85 sacerdotes, mas Abiatar escapou. Ele levou consigo o Éfode, o Urim e o Tumim e foi até Davi, que estava escondido na caverna de Adulão naquela época (I Sam. 22:1, 20, 22). Todos os que estavam em apuros e dificuldades vinham a Davi para ficar com ele naquela caverna, e foi ali que Davi encontrou a Deus por experiência. Enquanto estava lá, Davi escreveu os Salmos 34, 57, 107 e 108. Ali ele aprendeu o segredo de encontrar o plano de Deus. Mesmo em pequenas coisas, Davi começou a conhecer a mente de Deus através do sumo sacerdote que possuía o Éfode com as duas pedras (I Sam. 23:1-5, 13). Esse privilégio estava disponível a todos, mas apenas alguns iam ao sumo sacerdote para buscar a vontade divina. Frequentemente, essa é a nossa condição. Somente quando cometemos muitos erros e falhamos repetidas vezes é que dizemos: "Ó Senhor, ajuda-me hoje a encontrar a Tua vontade". Deveríamos aprender esta lição logo no início.

O Senhor Jesus Cristo é o nosso **Sumo Sacerdote vivo**. Agora, todos nós podemos encontrar a vontade de Deus através Dele. Basta nos ajoelharmos e orarmos com fé, pedindo a Deus que nos mostre Sua vontade. Se permanecermos bem próximos ao coração de Deus, poderemos facilmente encontrar Sua vontade até mesmo em pequenas coisas. Por exemplo, ao irmos às compras, não precisamos perder tempo e, no fim, sermos enganados pelos lojistas, como costuma acontecer. Se apenas orarmos: "Senhor, quero comprar tal coisa; por favor, leva-me à loja certa e não me permitas desperdiçar meu tempo, dinheiro e energia", Ele cuidará de tudo para nós. Não haverá necessidade de perdermos tempo pechinchando para depois nos arrependermos do prejuízo sofrido.

Assim como o sumo sacerdote tinha duas pedras, Urim e Tumim, para encontrar a vontade de Deus, o Senhor Jesus Cristo também possui "duas pedras" (Salmo 43:3-5). O Senhor Jesus Cristo é a nossa vida, a nossa **luz** e a nossa **verdade** (João 8:12; 14:6). Quando Ele entra em nós como Salvador, Ele se torna a VERDADE e a PALAVRA viva. É por isso que, no nosso novo nascimento, temos uma fome incomum pela Palavra de Deus. Embora a leiamos diariamente, nunca nos cansamos dela. Antes da nossa conversão, amávamos ler revistas, romances e livros mundanos. Agora, desejamos a Palavra de Deus pela manhã, ao meio-dia e à noite.

A menos que tenhamos o Salvador vivo em nós, não podemos desfrutar da Palavra de Deus. A santidade torna-se real para nós após experimentarmos o Senhor Jesus Cristo. O plano e a vontade de Deus nos são revelados dia a dia, através da leitura da Palavra de Deus de forma lenta, sistemática e em oração. O Senhor Jesus Cristo é a nossa vida. Dizemos pela fé: "Senhor Jesus, abre os meus olhos, dá-me a Tua vida divina e deixa-me ver as coisas com mais clareza." Com o auxílio de Sua vida divina e da Palavra de Deus, somos capazes de encontrar a vontade de Deus até mesmo para as pequenas coisas. Esse é o maior privilégio de um crente: conhecer e fazer a vontade de Deus.

Toda a vida do Senhor Jesus Cristo foi vivida fazendo a vontade de Deus (João 4:34; 5:30; 6:38). Se queremos desfrutar de Seu amor e afeição e nos aproximarmos de Seu coração, então devemos aprender a conhecer e a fazer a Sua vontade. É somente fazendo a vontade de Deus que podemos desfrutar de Sua presença. Assim como o sumo sacerdote carregava aquelas pedras, o Urim e o Tumim, e podia encontrar a vontade de Deus para indivíduos, famílias e para toda a nação, agora cremos que o Senhor Jesus Cristo é o nosso Urim e o nosso Tumim. O Senhor Jesus Cristo, que entrou em nosso coração, é o nosso Sumo Sacerdote celestial, nossa vida e nossa verdade. Assim, ao recebermos a Palavra de Deus em nossos corações e ao recebermos a vida divina pela fé, Ele Se torna tudo em todos para nós.

Precisamos dizer, ao lermos a Palavra de Deus, conforme está escrito no Salmo 119:18: "Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei." É assim que recebemos a luz divina. Digamos: "Ó Senhor, abre os meus olhos e derrama em mim a vida divina. Deixa-me ver em Tua Palavra os mistérios ocultos, e mostra-me o Teu caminho para hoje e para amanhã." É somente através da leitura da Palavra de Deus que a luz

divina entra em nossos corações e podemos ouvir a voz de Deus claramente.

Elias, o homem de Deus, era profeta de Deus. Quando ele orou, desceu fogo (I Reis 18:38). Quando ele orou por três anos e meio, a chuva foi retida. Novamente ele orou e a chuva caiu. O mesmo profeta foi encontrado debaixo de um zimbros dizendo "basta", "Ó Senhor, toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais" (I Reis 19:4). Ele estava desanimado. Qual era o motivo? Ele não conhecia a mente de Deus. Deus o levou a um monte alto e lhe mostrou muitas coisas. Deus não estava no vento, nem no terremoto. Ele não estava no fogo, nem na tempestade. Por fim, veio uma voz mansa e delicada. Então ele entendeu o que Deus faria e como julgaria Jezabel e outros. Dessa forma, ele foi libertado de medos e dúvidas e começou a ver a vontade de Deus claramente.

É ouvindo a voz de Deus que nos tornamos cooperadores e parceiros de Deus na edificação de Sua casa. Temos que fazer disso uma prática diária: clamar a Deus e ouvir a Sua voz. Antes de tudo, precisamos ter certeza de que nascemos de novo.

A Presença e a Voz de Deus

Em segundo lugar, devemos estar certos de Sua presença, lembrando que qualquer tipo de pecado nos roubará esse privilégio. Assim como Elias ficou desanimado em sua velhice, nós também podemos nos tornar como ele. Devemos manter nossos corações limpos e estar livres da ganância, da inimizade e da impureza. Através da prática diária, podemos ouvir a voz de Deus e levar a Ele todo e qualquer tipo de problema.

Devemos esperar pacientemente na presença do Senhor para ouvir Sua voz. O rei Davi sabia como ouvir a voz de Deus através do **Urim e Tumim**. Mas, mais tarde, ele se tornou muito impaciente. Sem consultar e ouvir a voz de Deus, ele se juntou aos filisteus contra Saul (I Sam. 29), mas eles ficaram desconfiados e o mandaram de volta. Quando ele e seus seguidores chegaram a Ziclague, descobriram que suas casas haviam sido queimadas e suas mulheres levadas cativas. Todos os seus bens haviam sido retirados. Não havia esperança de recuperação, pois eles eram poucos em número e os amalequitas eram muitos. Davi se arrependeu e buscou ao Senhor, que falou com ele e prometeu a recuperação. Davi obedeceu e recuperou tudo porque consultou ao Senhor com a ajuda do Urim e Tumim.

Deus não nos forçará a fazer a Sua vontade. Temos que ir a Ele em relação ao casamento, negócios, emprego ou qualquer outra atividade para conhecer a Sua vontade. Mas, infelizmente, poucos crentes exercem o privilégio de consultar a Deus porque não esperam pacientemente. O resultado é infelicidade e fracasso. Eles se tornam espiritualmente surdos e cegos. É voltando para Deus que recuperamos tudo.

Portanto, oremos: *"Senhor, leva-me através destas doze experiências representadas pelas doze pedras preciosas. Sê Tu o meu Urim e Tumim. Ajuda-me a ouvir a Tua voz e a conhecer a Tua vontade, mesmo em pequenos assuntos, e mantém-me perto do Teu coração"*. Encontraremos, então, nossas vidas tornando-se vitoriosas. Nos tornaremos participantes de Sua glória e beleza, que serão reveladas através de nós.

12. A Mitra

O próximo item que notamos nas vestes do sumo sacerdote é a **mitra** (Êxodo 28:36-38). Esta mitra era de um belo material branco e constituía uma parte muito importante do traje. Em Efésios 6:14-17, temos uma lista das partes da armadura e armas da guerra espiritual que são dadas aos crentes, e uma delas é o **capacete da Salvação**. Esta mitra no sumo sacerdote nos fala do capacete da Salvação (Efésios 6:17). Quando aceitamos o Senhor Jesus Cristo como nosso Salvador, somos coroados por Ele com benignidade e misericórdia (Salmo 103:4).

Com grande amor Deus criou o homem, e estava em Seu coração dar-lhe muitas bênçãos preciosas que Ele vinha preparando para ele desde a eternidade, antes que o sol e a lua fossem criados (1 Coríntios 2:9). Nos países ocidentais, as moças reúnem todo tipo de artigos valiosos destinados ao seu futuro lar e ao bebê que terão um dia. Elas começam a fazer isso antes do noivado e até antes de saberem quem será seu futuro marido. Elas não permitem que ninguém veja o que estão colecionando. Com muita fé e esperança, e com muito amor, a jovem continua planejando e preparando tudo para a criança que ainda vai nascer. Ela sonha: "Um dia me casarei. Um filho me nascerá e, para esse filho, devo preparar tudo o que for necessário". Da mesma forma, muito antes de a terra ser criada, **Deus pensou em você e em mim**, e planejou e preparou muitas coisas boas para nós.

Por causa do pecado de Adão, perdemos o privilégio de desfrutar dos benefícios do amor de Deus. Mas, quando nos arrependemos de nossos

pecados e colocamos nossa fé em Cristo, essas bênçãos nos são devolvidas através do Senhor Jesus Cristo. Assim, a mitra nos lembra que a coroa do amor e da bondade de Deus, que foi perdida por causa do pecado de Adão, agora nos será disponibilizada gratuitamente, se apenas nos arrependermos e depositarmos nossa fé em Cristo.

O Senhor deseja que sejamos preenchidos com a Sua plenitude. O amor de Cristo é como um oceano (Efésios 3:18-19). Ele não quer apenas perdoar nossos pecados, mas quer nos encher com Sua plenitude. Através da mitra do sumo sacerdote, o Senhor nos transmite esta mensagem: **"Oh, Meus filhos, quero coroar-vos com a Minha benignidade. Quero encher-vos com a Minha plenitude."** Se apenas permitirmos que Ele seja nosso Senhor e O reconhecemos como nossa Cabeça, Ele cumprirá todos os Seus propósitos de amor em nossas provações e nos coroará com Sua benignidade e ternas misericórdias.

Há uma segunda mensagem que nos é trazida pela mitra: é uma **mensagem de graça**. "Pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo" (1 Coríntios 15:10). Podemos nos perguntar por que seres humanos como nós — tão frágeis, tão fracos e tão tolos — deveriam ser preenchidos com Sua plenitude. Por que Deus quer nos encher com Sua plenitude? A resposta não é por causa do que somos, nem por causa de nossa esperteza, nossos dons ou nossos talentos. Mas por causa da Sua graça. Talvez você pense: um homem como Paulo pode atingir esse padrão de plenitude, mas eu não posso, porque sou muito fraco. Mas o próprio Paulo declara que ele é o que é apenas pela graça de Deus. Tem que ser da mesma forma com você e comigo. Não pense que você pode receber a plenitude de Deus por causa do seu conhecimento bíblico, inteligência ou outras qualificações. Deve ser apenas pela graça de Deus. Portanto, nunca devemos nos orgulhar de nossa família, de nossa educação ou de qualquer outra coisa. O Senhor nos mostra que, se quisermos ser participantes de Sua glória e beleza, devemos aprender a reivindicar Sua graça para todas as coisas. Somos salvos apenas por Sua graça e, depois disso, dia após dia, temos que reivindicar a mesma graça para cada necessidade.

Às vezes, através de experiências muito dolorosas, o Senhor nos ensina que Sua graça é suficiente em todas as situações (2 Coríntios 12:9). Paulo, o apóstolo, passou por muitas dificuldades sem um murmúrio ou reclamação (2 Coríntios 11:23). Lemos que Deus permitiu que ele sofresse de um doloroso "espinho na carne" (2 Coríntios 12:7-9a). Não

sabemos o que era esse espinho. Evidentemente, era algo extremamente doloroso, porque Paulo diz: "Roguei ao Senhor três vezes que o afastasse de mim". Ele nunca orou assim em nenhum outro momento. Quando estava na prisão, ele não disse: "Senhor, liberta-me da prisão". Ele suportou cada provação com muita paciência. Mas, neste caso, ele implorou ao Senhor três vezes para remover o espinho. Isso prova que o espinho deve ter sido extraordinariamente doloroso. Em tal momento, a resposta de Deus foi: "A minha graça te basta".

Deus permitiu que o espinho permanecesse com Paulo por um propósito definido. Em primeiro lugar, destinava-se a mantê-lo humilde, para que Paulo não se exaltasse além da medida por causa das revelações divinas que lhe foram dadas. Em segundo lugar, destinava-se a ensinar-lhe um pouco mais sobre a graça de Deus. Isso não pode ser compreendido facilmente. Embora Paulo tivesse recebido muitas revelações e experiências maravilhosas, ele ainda teve que sofrer esse espinho na carne muito doloroso para aprender mais sobre a graça de Deus. Assim, vemos que Deus permite todos os tipos de experiências dolorosas na vida de Seus filhos a fim de ensinar-lhes mais sobre Sua graça.

Somos tão fracos que precisamos da graça de Deus a cada momento e em cada situação. Falhamos com Ele e O entristecemos muitas vezes ao dia, mas Deus é muito gracioso. Em Sua graça, Ele nos perdoa e nos levanta todas as vezes. Se não recebemos uma xícara de chá na hora certa, perdemos a paciência e ficamos zangados. Facilmente nos orgulhamos do que somos, do que damos e do que podemos fazer. Podemos ser libertos de todas essas fraquezas e transformados total e finalmente à imagem de Deus e em Sua glória e beleza apenas pela graça de Deus. Qualquer bênção que recebemos é inteiramente por Sua graça. Portanto, sob nenhuma circunstância devemos nos orgulhar de nós mesmos. Somos apenas vermes diante de Deus; contudo, Ele nos levantou de nosso estado humilde e nos deu um lugar de honra. Ao percebermos isso, não podemos deixar de agradecer a Deus constantemente pela abundante graça que Ele está derramando sobre nós dia após dia.

Sobre a mitra do sumo sacerdote foi colocada uma placa de ouro (Êxodo 28:36) na qual estavam escritas estas palavras: **"SANTIDADE AO SENHOR"**. Este deveria ser o nosso lema diário, para nos manter santos ao Senhor. Nosso Deus é um Deus santo: Ele é um fogo consumidor (Hebreus 12:29). Como podem criaturas fracas como nós subsistir diante d'Ele? (Malaquias 3:2, 3).

Ele deseja que sejamos **participantes de Sua santidade** e que nos tornemos como ouro puro e brilhante. Para este propósito, Ele tem que nos castigar constantemente (Hebreus 12:10, 11). Esses castigos são para nós como muitos fogos refinadores. Quando a obra de refinamento estiver concluída, manifestaremos a Sua santidade, não apenas nesta terra, mas também no céu, para todo o sempre.

Assim, finalmente, seremos feitos participantes da glória de Deus e da beleza de Deus, e seremos preenchidos com toda a plenitude de Deus.